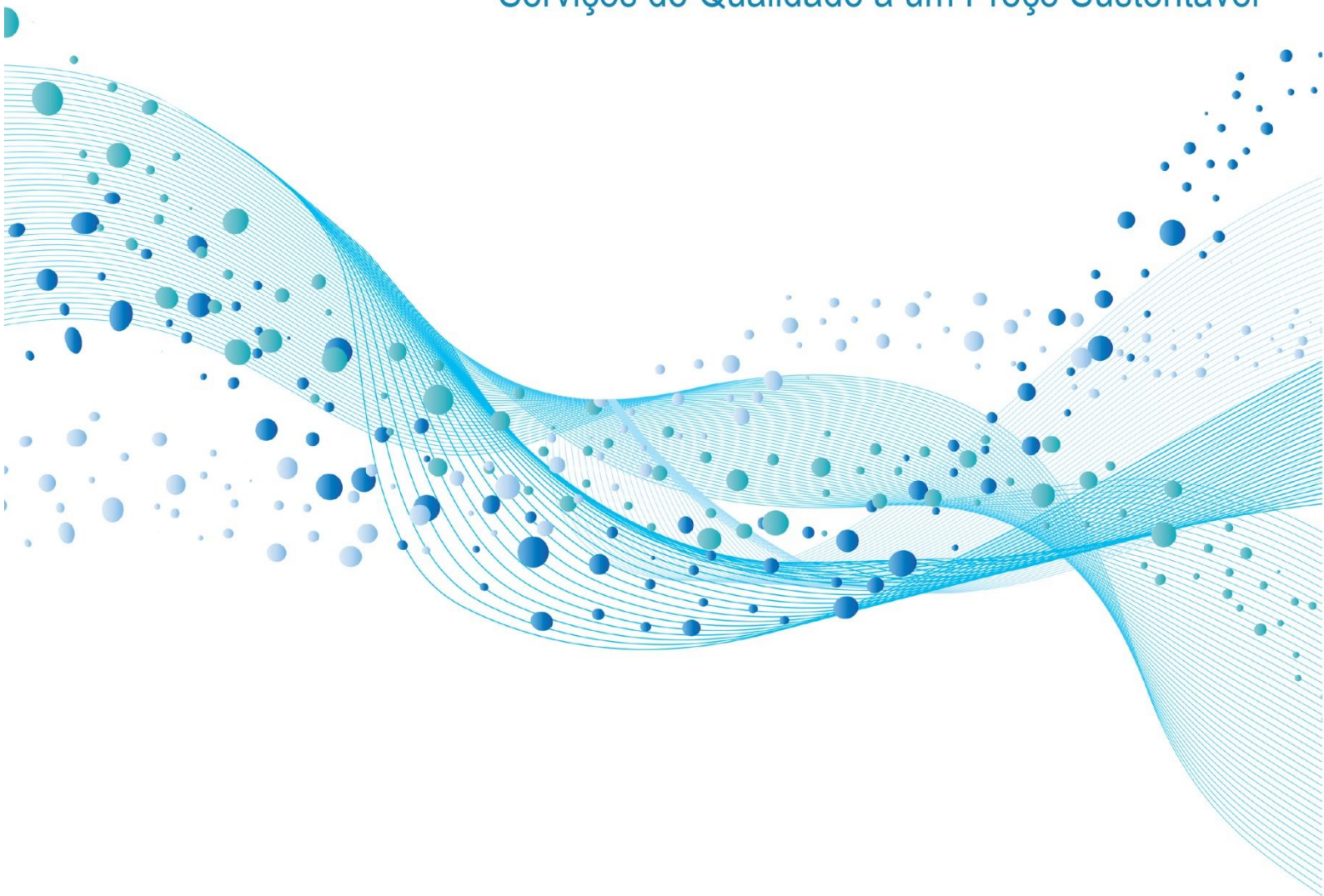


PENSAAR 2020

Uma Estratégia ao Serviço da População:
Serviços de Qualidade a um Preço Sustentável



VOLUME 3

Dados de Diagnóstico (Figuras)

PENSAAR 2020

Uma nova Estratégia para o Setor de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais

VOLUME 3

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Acessibilidade física dos serviços de AA e de SAR em Portugal (1994-2011). Fonte: ERSAR	1
Figura 2 – Acessibilidade física ao serviço de SAR («em baixa»), por EG. Fonte: ERSAR	2
Figura 3 – Evolução da qualidade de serviço, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011. Fonte: ERSAR	3
Figura 4 – Evolução da percentagem de água controlada e de boa qualidade entre 1993 e 2011. Fonte: ERSAR	4
Figura 5 – Acessibilidade económica dos serviços de AA e de SAR. Fonte: ERSAR	5
Figura 6 – Cobertura dos gastos dos serviços de AA e SAR. Fonte: ERSAR	6
Figura 7 – Água não faturada para as EG «em baixa» nas empresas reguladas de 2004 a 2010. Fonte: ERSAR (RASARP 2010)	7
Figura 8 – Perdas reais de água e água não faturada nos sistemas «em baixa» em 2011. Fonte: ERSAR	8
Figura 9 – Evolução dos gastos operacionais unitários no sector dos serviços de água pelas EG de serviços «em alta» (à esquerda) e EG de serviços «em baixa» de natureza empresarial (à direita). Fonte: ERSAR (RASARP, 2012)	9
Figura 10 – Evolução dos gastos operacionais unitários (à esquerda) e gastos operacionais unitários em 2011 (à direita) de EG de serviços «em alta». Fonte: ERSAR (RASARP, 2012)	10
Figura 11 – Evolução dos gastos operacionais unitários de EG de natureza empresarial. Fonte: ERSAR (RASARP, 2012)	11
Figura 12 – Evolução das concessões municipais de serviços de águas. Fonte: ERSAR (RASARP 2012)	12
Figura 13 – Estimativa do volume potencial global de atividade de O&M para o Grupo AdP. Fonte: AdP, 2013	13
Figura 14 – Custos totais com O&M no Grupo AdP e parcela correspondente a custos com subcontratação de O&M. Fonte: AdP, 2013	14
Figura 15- Estado ecológico das massas de águas superficiais obtido no âmbito dos PGRH, publicados em 2013. Fonte: APA, 2013	15
Figura 16- Evolução da qualidade das águas balneares interiores desde 1993 até 2012 (retirado da publicação <i>Bathing Water Results 2012- Portugal</i> , publicado pela <i>European Environment Agency</i> , disponível em http://www.eea.europa.eu/themes/water/status-and-monitoring/state-of-bathing-water/state/state-of-bathing-water , consultado em 2013.05.23)	16

Figura 17- Evolução da qualidade das águas balneares costeiras desde 1991 até 2012 (retirado da publicação *Bathing Water Results 2012- Portugal*, publicado pela *European Environment Agency*, disponível em <http://www.eea.europa.eu/themes/water/status-and-monitoring/state-of-bathing-water/state/state-of-bathing-water>, consultado em 2013.05.23)

.....	17
Figura 18 - Repartição das verbas contratadas com o POVT por projetos que promovem a reutilização de águas residuais tratadas e/ou a ecoeficiência energética e por EG. Fonte: APA e POVT, 2013.....	18
Figura 19 – Benefícios obtidos por projetos co-financiados pelo POVT no domínio do ciclo urbano da água. Fonte: POVT, 2014	19
Figura 20- Distribuição das verbas por tipologia de projeto no domínio do Ciclo Urbano da Água cofinanciados no âmbito do QREN. Fonte: POVT (dezembro de 2013).....	20
Figura 21 - Evolução das entidades gestoras municipais de cariz empresarial de serviços de águas. Fonte: ERSAR (RASARP 2012).....	21
Figura 22 – Percentagem de municípios e de população de Portugal continental integrados em sistemas abrangendo mais do que um município.....	22
Figura 23 – Empresas multimunicipais que passaram a integrar novos municípios. Fonte: AdP, 2013.....	23
Figura 24 – Representação gráfica de alguns indicadores gerais do mercado de serviços de AA «em baixa», por submodelo de gestão (% relativa). Fonte: ERSAR (RASARP 2012).....	24
Figura 25 – Acessibilidade física ao serviço de AA no continente, por tipologia de área de intervenção e por dimensão da EG. Fonte: ERSAR	25
Figura 26 – Acessibilidade física ao serviço por modelo de gestão e tipologia de área de intervenção. Fonte: ERSAR.....	26
Figura 27 – Acessibilidade física ao serviço de saneamento no continente, por tipologia de área de intervenção e por dimensão da EG. Fonte: ERSAR	27
Figura 28 – Acessibilidade física ao serviço por modelo de gestão. Fonte: ERSAR.....	28
Figura 29 – Acessibilidade física do serviço (taxa de cobertura) de recolha e drenagem de águas residuais inferior a 70%. Fonte: ERSAR	29
Figura 30 – Avaliação da qualidade do serviço de AA, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011. Fonte: ERSAR	30
Figura 31 – Avaliação da qualidade de serviço, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011 no que respeita a avarias e falhas no AA. Fonte: ERSAR.....	31
Figura 32 – Indicadores da ERSAR relativos aos AAs não respondidos em 2011 em função da dimensão da EG e do modelo de gestão dos serviços. Fonte: ERSAR	32
Figura 33 – Avaliação da qualidade do serviço de SAR, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011. Fonte: ERSAR	33
Figura 34 – Avaliação da qualidade de serviço, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011, ao nível da ocorrência de colapsos estruturais e inundações. Fonte: ERSAR.....	34
Figura 35 – Indicadores da ERSAR relativos ao SAR não respondidos em 2011 em função da dimensão da EG e do modelo de gestão dos serviços. Fonte: ERSAR	35
Figura 36 - Volume anual de água fornecida pelo conjunto de sistemas multimunicipais de 2ª geração. Fonte: AdP, 2013	36
Figura 37 - Volume anual de água recolhida e tratada pelo conjunto de sistemas multimunicipais de 2ª geração. Fonte: AdP, 2013.	36
Figura 38 – Desvios nos volumes anuais considerados nos Contratos de Concessão em relação aos consumos reais, para 2012 Fonte: AdP, 2013.	37

Figura 39 - Desvios nos volumes anuais considerados nos Contratos de Concessão em relação às rejeições reais, para 2012 Fonte: AdP, 2013.	38
Figura 40 – Distribuição da adesão ao serviço e adesão ao serviço por modelo de gestão. Fonte: ERSAR	39
Figura 41 – Perdas reais de água nos serviços «em alta» e «em baixa». Fonte: ERSAR.....	40
Figura 42 – Avaliação da qualidade de serviço, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011. Fonte: ERSAR.....	41
Figura 43 – Relação entre o nível de recuperação de custos do serviço de AA e a reabilitação de ativos, por dimensão de EG. Fonte: AdP, 2013.....	42
Figura 44 – Tarifas dos serviços em função da dimensão da EG «em alta». Fonte: AdP, 2013..	43
Figura 45 – Distribuição das capitações médias de água. Fonte: ERSAR	44
Figura 46 – Utilização interna e externa de águas residuais tratadas. Fonte: ERSAR (RASARP 2012)	45
Figura 47 – Reutilização de águas residuais tratadas. Fonte: AdP, 2013, ERSAR (RASARP 2012)	46
Figura 48 – Produção própria de energia consumida no grupo AdP e perfil dos gastos diretos nos sistemas multimunicipais (AA e SAR). Fonte: AdP, 2013.....	47
Figura 49 – Recuperação de gastos dos serviços de AA (dispersão geográfica, por empresa multimunicipal e respetivas empresas de distribuição «em baixa»). Fonte: ERSAR	48
Figura 50 – Recuperação de gastos dos serviços de SAR (dispersão geográfica, por empresa multimunicipal e respetivas empresas de recolha «em baixa»). Fonte: ERSAR	49
Figura 51 – Acessibilidade económica aos serviços de AA e de SAR a preços atuais. Fonte: ERSAR	50
Figura 52 – Acessibilidade económica aos serviços de AA e de SAR em função da dimensão da EG e do modelo de gestão. Fonte: ERSAR.....	51
Figura 53 – Sustentabilidade social. Encargos para o utilizador. Fonte: ERSAR	52
Figura 54 – Encargos para o utilizador (valores mensais), em 2011. Fonte: ERSAR	53
Figura 55 – Tarifas de entidades gestoras «em alta», em 2011 (€/m ³). Fonte: AdP, 2013	54
Figura 56 – Despesas médias das famílias com utilidades. Fonte: INE, 2010/2011.....	55
Figura 57 – Percentagem de água não faturada e de perdas reais de água. Fonte: ERSAR	56
Figura 58 – Gastos totais /m ³ de água faturada (à esquerda) e gastos totais por m ³ de água residual faturada (à direita). Fonte: ERSAR.....	57
Figura 59 – Índice de conhecimento infraestrutural «em alta» e «em baixa». Fonte: ERSAR ...	58
Figura 60 – Custos de financiamento e limites de endividamento em 2013. Fonte: AdP, 2013	59
Figura 61 - Número de colaboradores afetos a tempo inteiro às diferentes atividades e vertentes dos serviços de águas, na totalidade das EG. Fonte: ERSAR (RASARP, 2012)	60
Figura 62 - Número de propostas apresentadas a cada concurso de concessão municipal publicado em Portugal entre 1995 e a presente data e os respetivos vencedores. Fonte: ERSAR (RASARP, 2012)	61
Figura 63 – Número de propostas apresentadas em concursos de seleção de parceiros privados para empresas municipais desde 2006. ERSAR (RASARP, 2012)	62

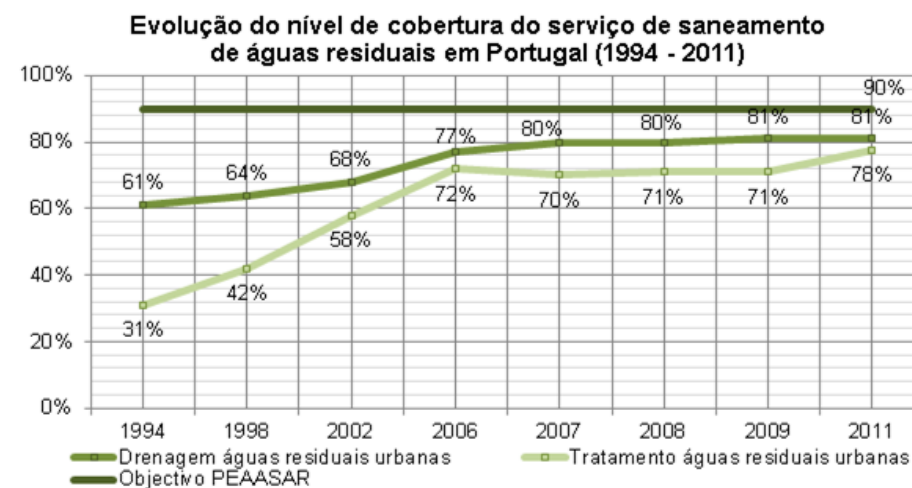
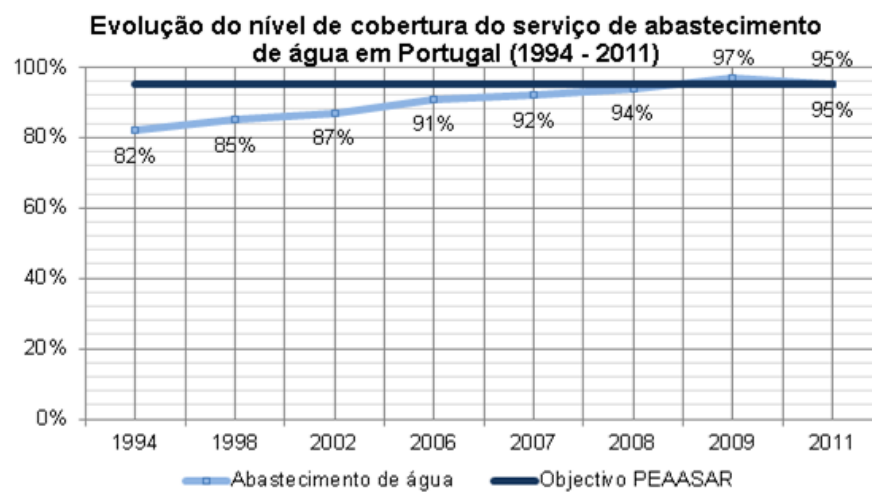


Figura 1 – Acessibilidade física dos serviços de AA e de SAR em Portugal (1994-2011). Fonte: ERSAR

Acessibilidade física a SAR (rede) – Baixa (por EG, Continente) **PENSAAR 2020**

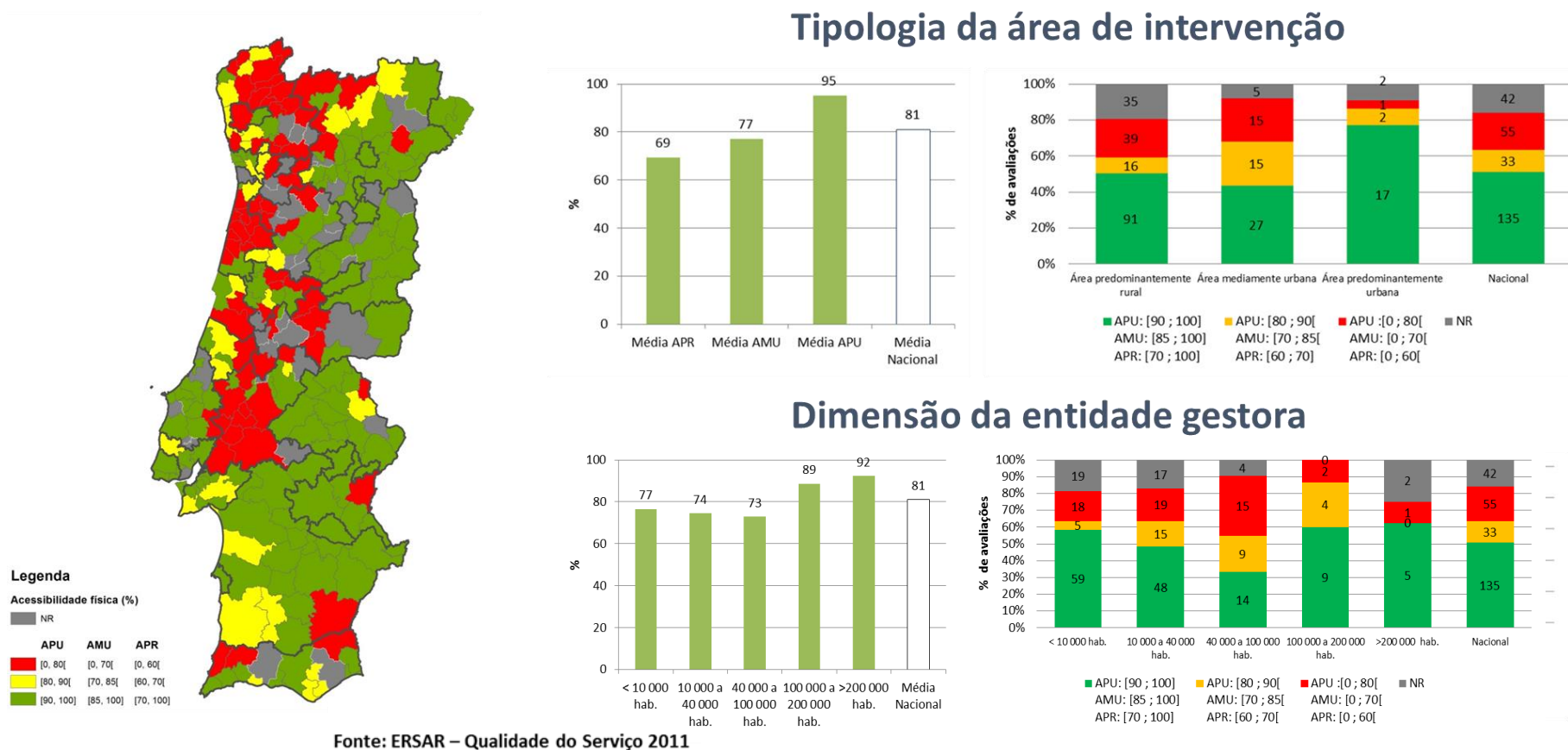
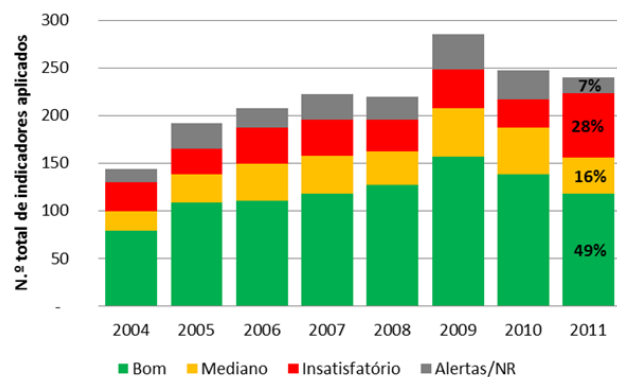


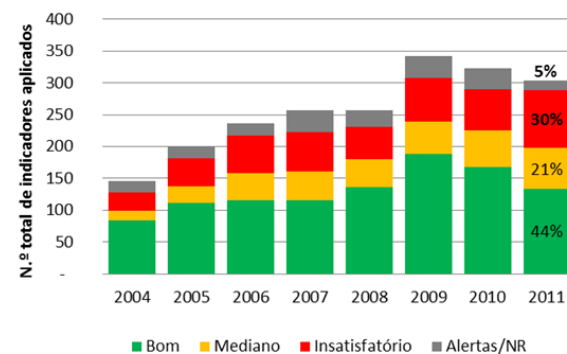
Figura 2 – Acessibilidade física ao serviço de SAR («em baixa»), por EG. Fonte: ERSAR

Abastecimento de água – Alta



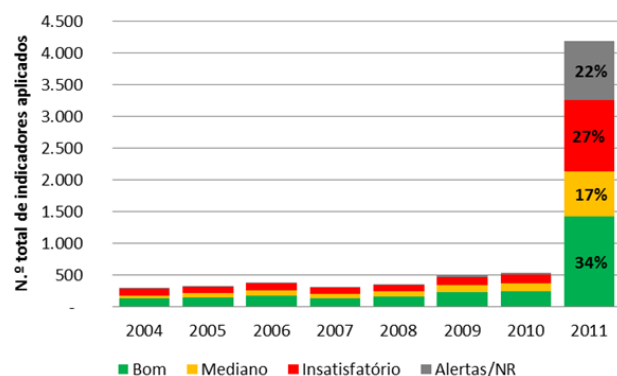
Em 2011:
15 EG

Saneamento de águas residuais – Alta



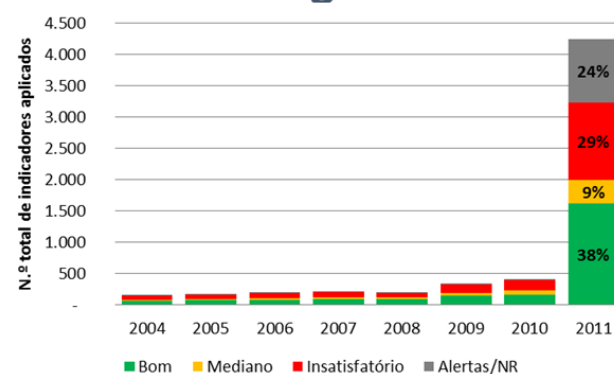
Em 2011:
19 EG

Abastecimento de água – Baixa



Em 2011:
261 EG

Saneamento de águas residuais – Baixa



Em 2011:
265 EG

Figura 3 – Evolução da qualidade de serviço, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011. Fonte: ERSAR

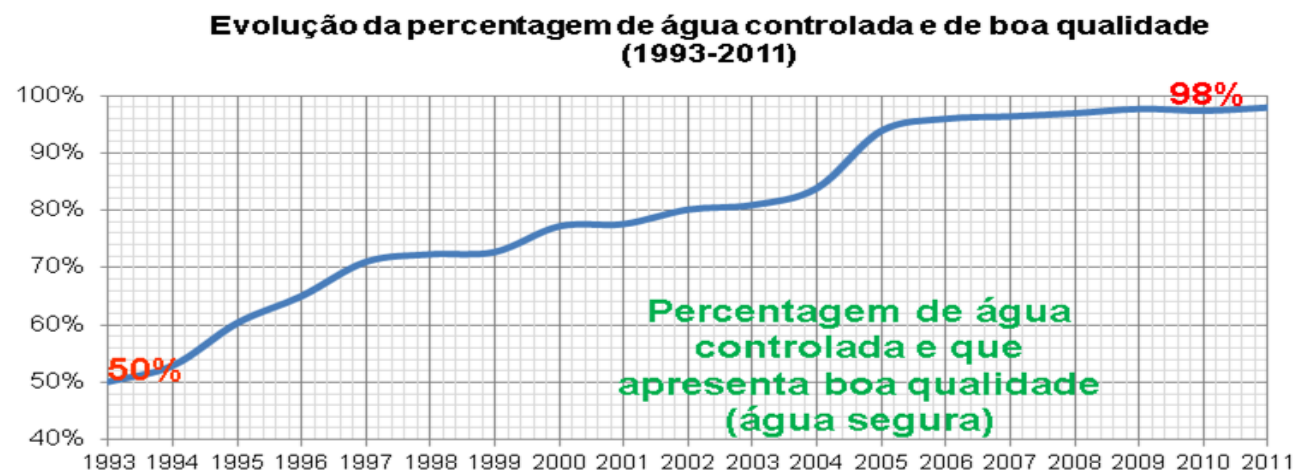
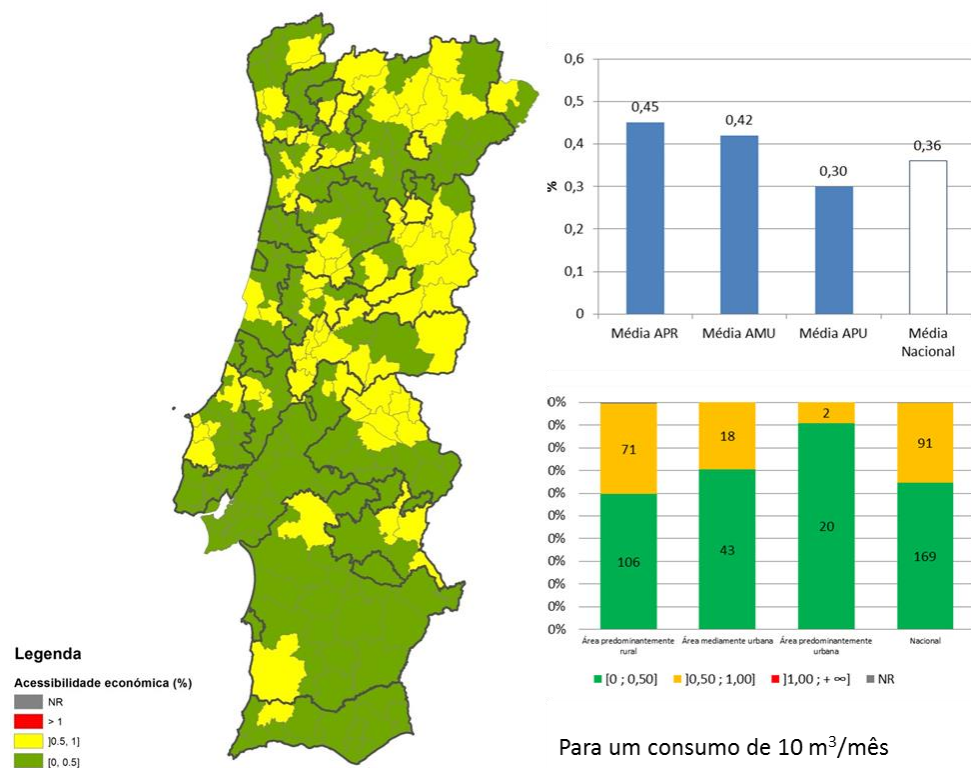
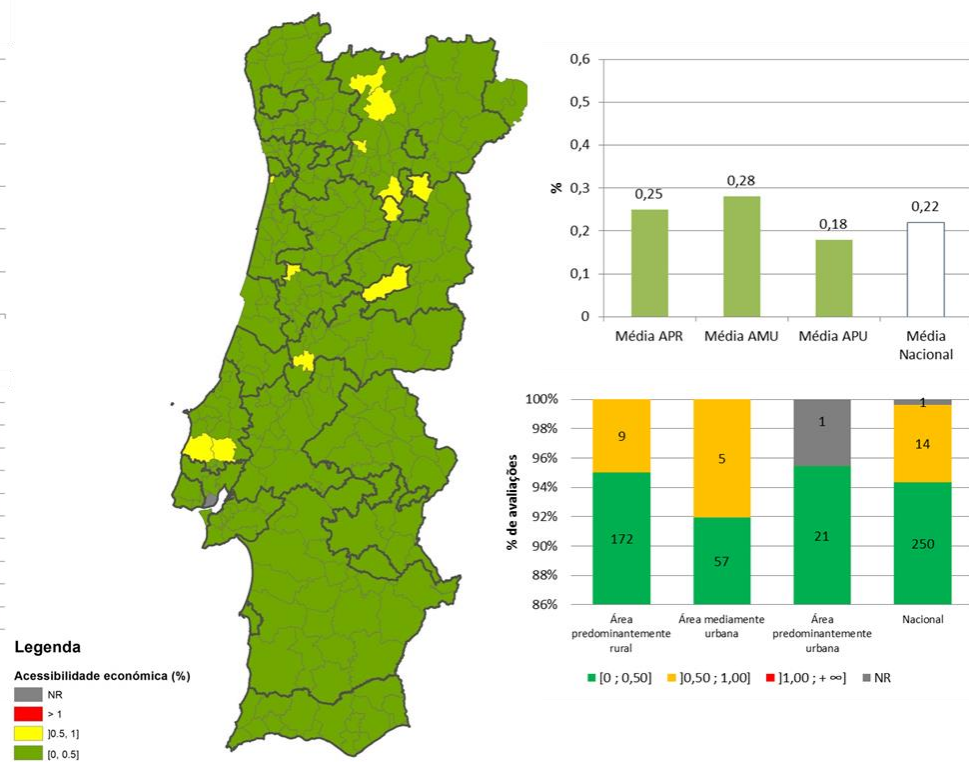


Figura 4 – Evolução da percentagem de água controlada e de boa qualidade entre 1993 e 2011. Fonte: ERSAR

Abastecimento de água - Baixa



Saneamento de águas residuais - Baixa



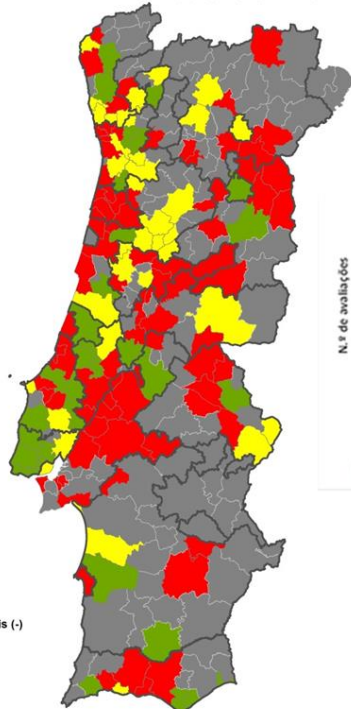
Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 5 – Acessibilidade económica¹ dos serviços de AA e de SAR. Fonte: ERSAR

¹ O indicador de acessibilidade económica é definido como o peso do encargo médio com os serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais no rendimento médio disponível por agregado familiar, na área de intervenção do sistema.

Cobertura de Gastos

Abastecimento de água - Baixa

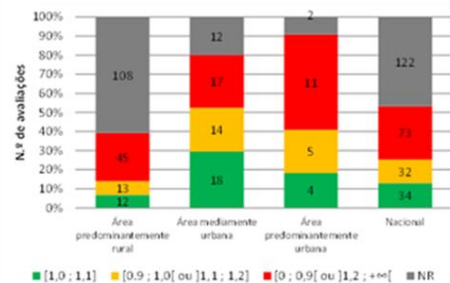


Legenda

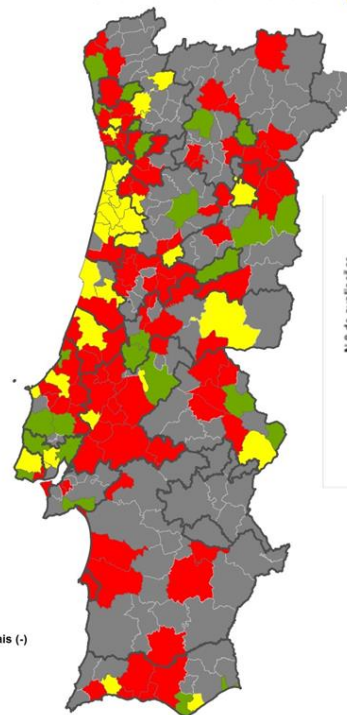
Cobertura de gastos totais (-)



Limites de
área SMM

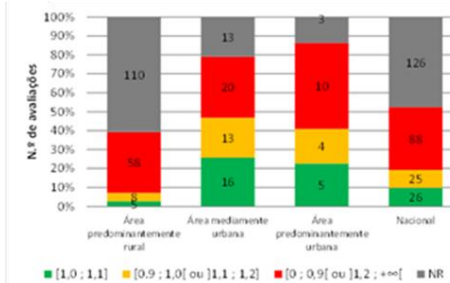


Saneamento de águas residuais - Baixa



Legenda

Cobertura de gastos totais (-)



Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 6 – Cobertura dos gastos dos serviços de AA e SAR. Fonte: ERSAR

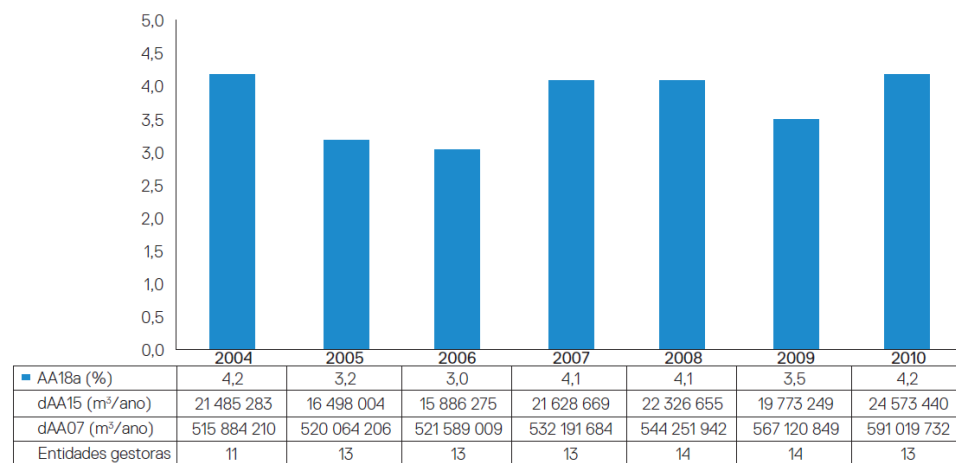
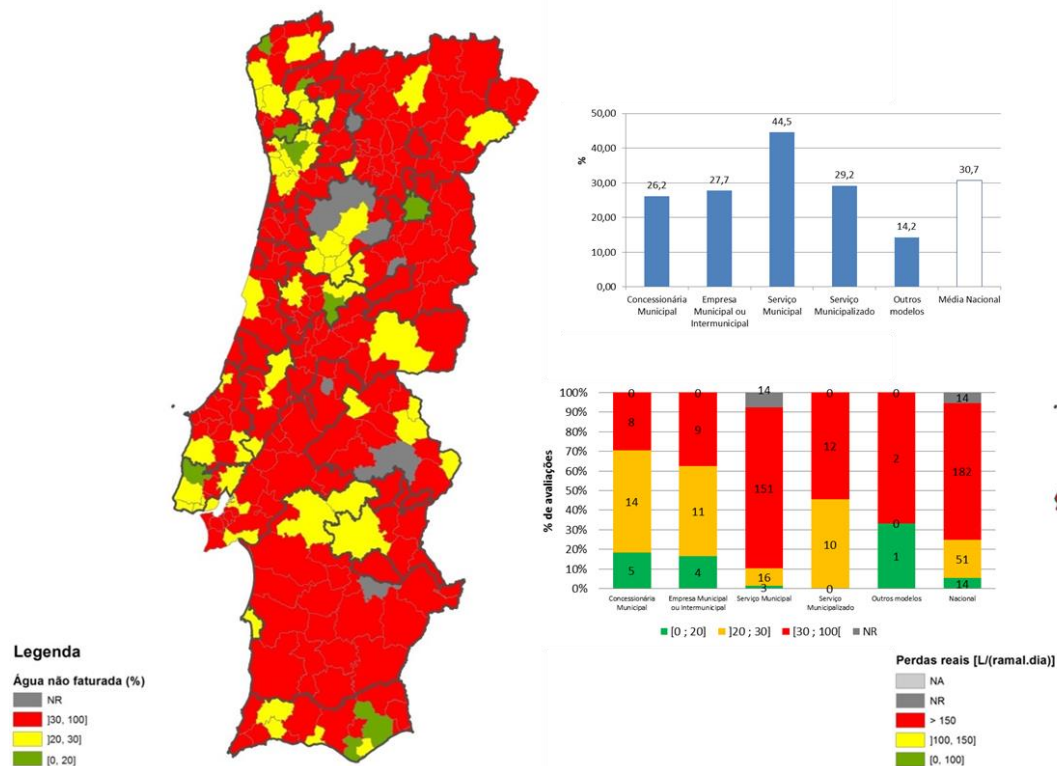
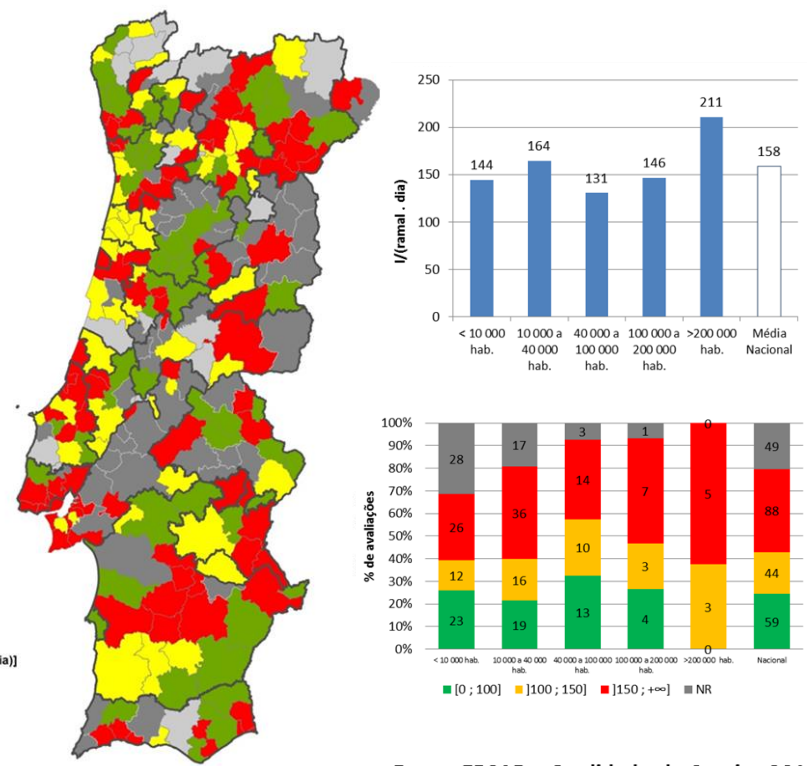


Figura 7 – Água não faturada para as EG «em baixa» nas empresas reguladas de 2004 a 2010. Fonte: ERSAR (RASARP 2010)

ÁGUA NÃO FATURADA - Baixa



PERDAS REAIS DE ÁGUA - Baixa



Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 8 – Perdas reais de água e água não faturada nos sistemas «em baixa» em 2011. Fonte: ERSAR

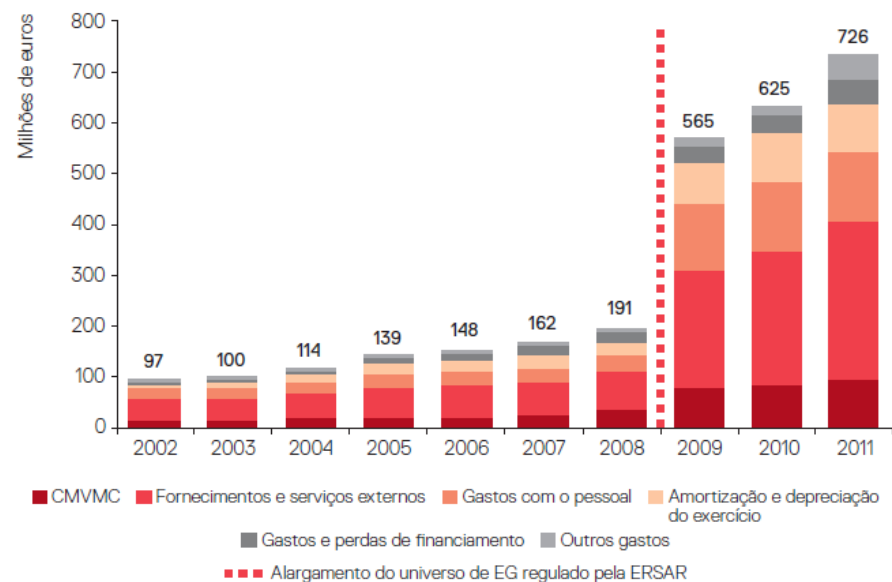
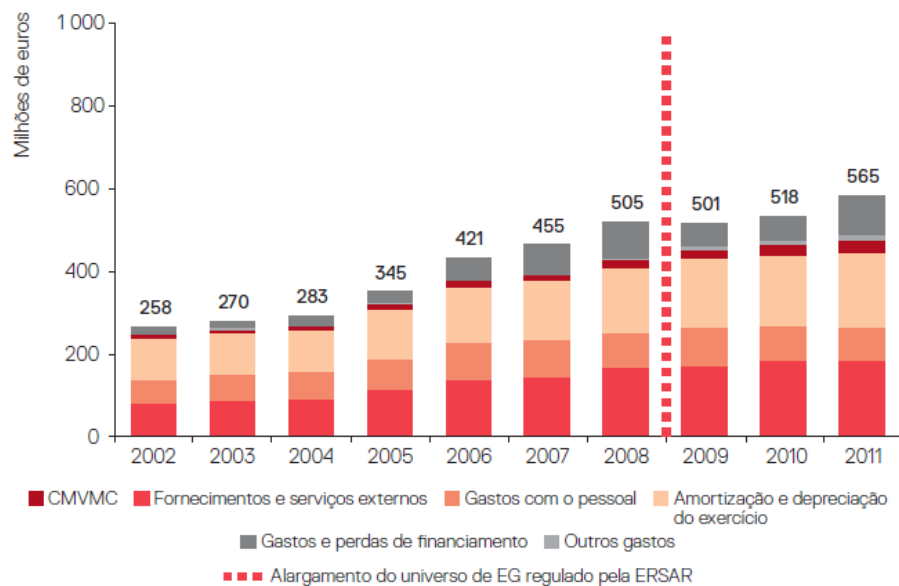


Figura 9 – Evolução dos gastos operacionais unitários no sector dos serviços de água pelas EG de serviços «em alta» (à esquerda) e EG de serviços «em baixa» de natureza empresarial (à direita). Fonte: ERSAR (RASARP, 2012)

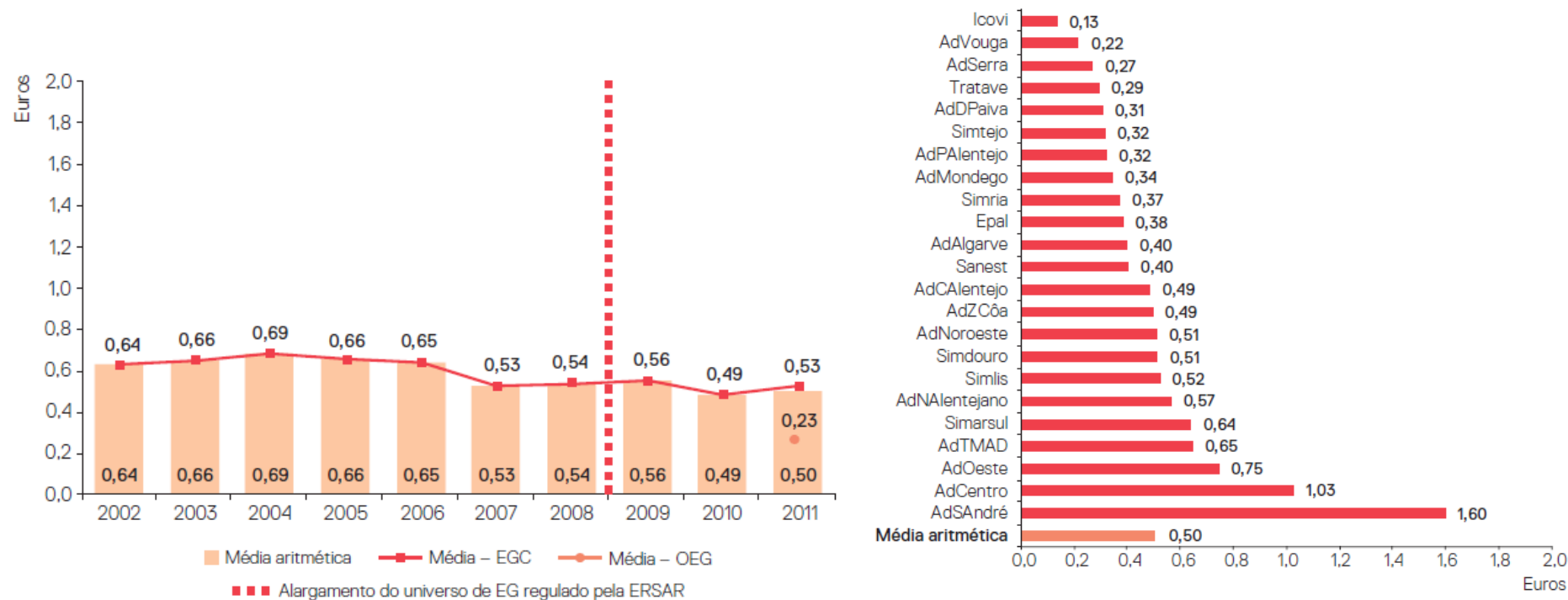


Figura 10 – Evolução dos gastos operacionais unitários (à esquerda) e gastos operacionais unitários em 2011 (à direita) de EG de serviços «em alta». Fonte: ERSAR (RASARP, 2012)

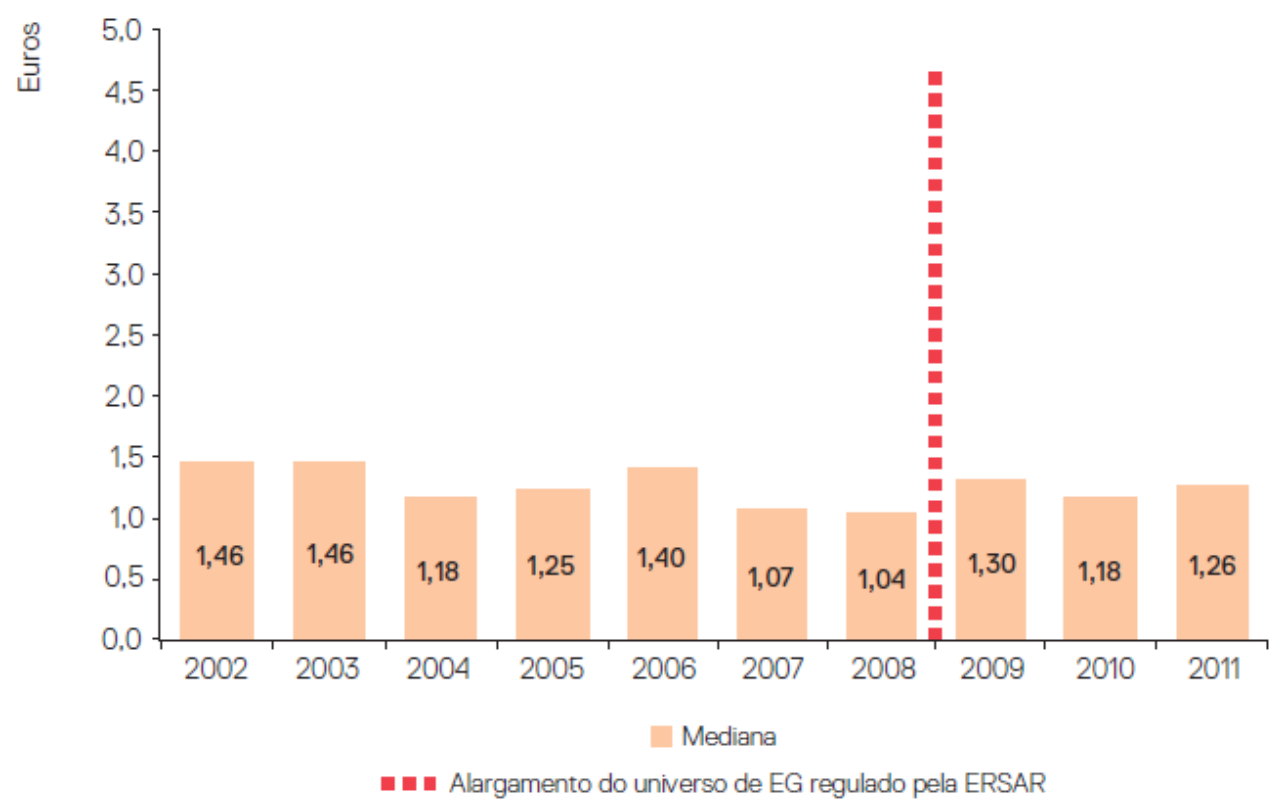


Figura 11 – Evolução dos gastos operacionais unitários de EG de natureza empresarial. Fonte: ERSAR (RASARP, 2012)



Figura 12 – Evolução das concessões municipais de serviços de águas. Fonte: ERSAR (RASARP 2012)

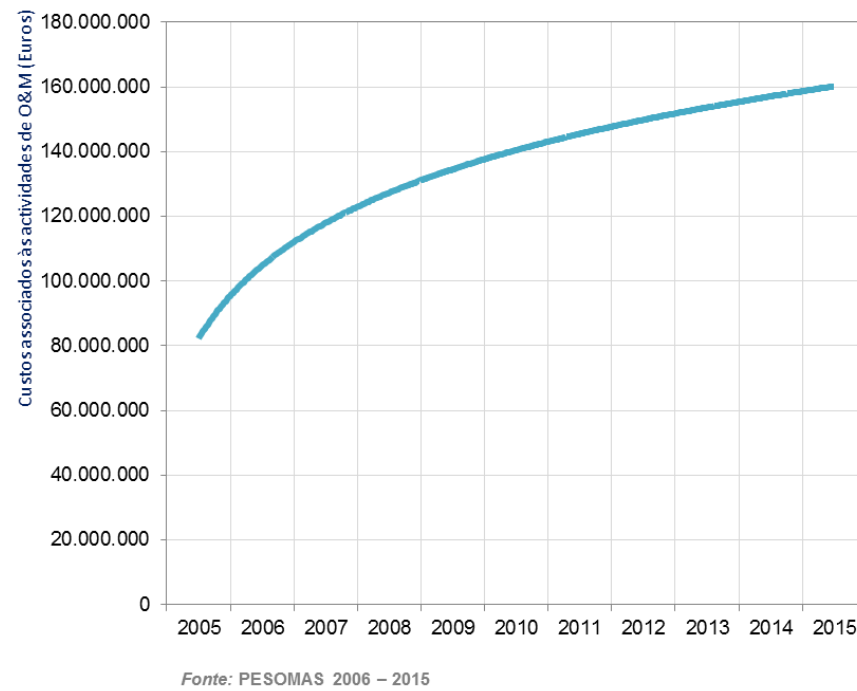


Figura 13 – Estimativa do volume potencial global de atividade de O&M para o Grupo AdP. Fonte: AdP, 2013

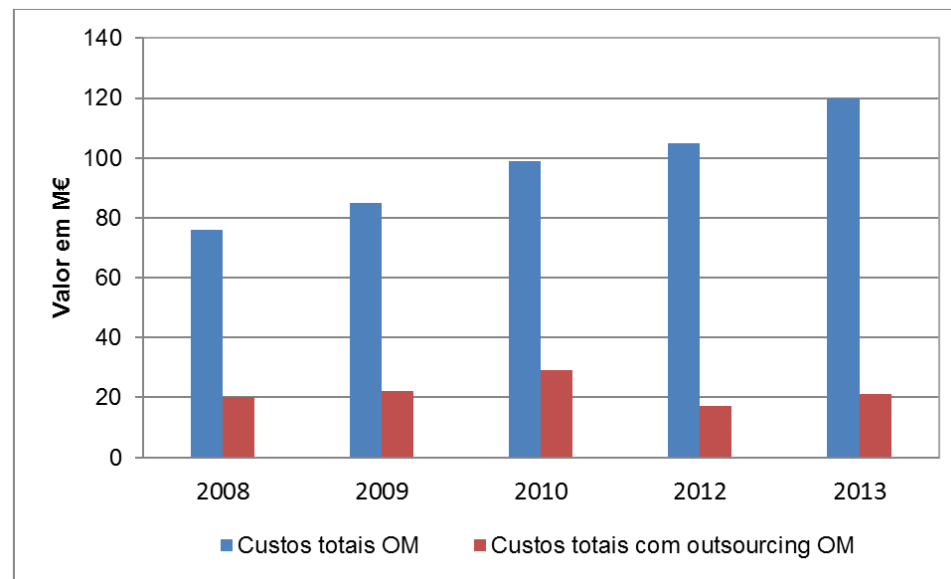


Figura 14 – Custos totais com O&M no Grupo AdP e parcela correspondente a custos com subcontratação de O&M. Fonte: AdP, 2013

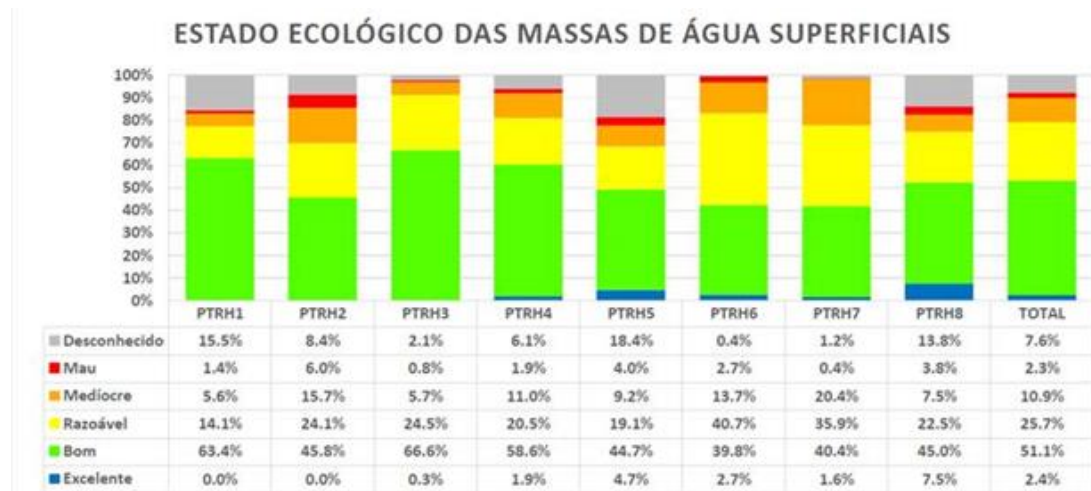


Figura 15- Estado ecológico das massas de águas superficiais obtido no âmbito dos PGRH, publicados em 2013. Fonte: APA, 2013

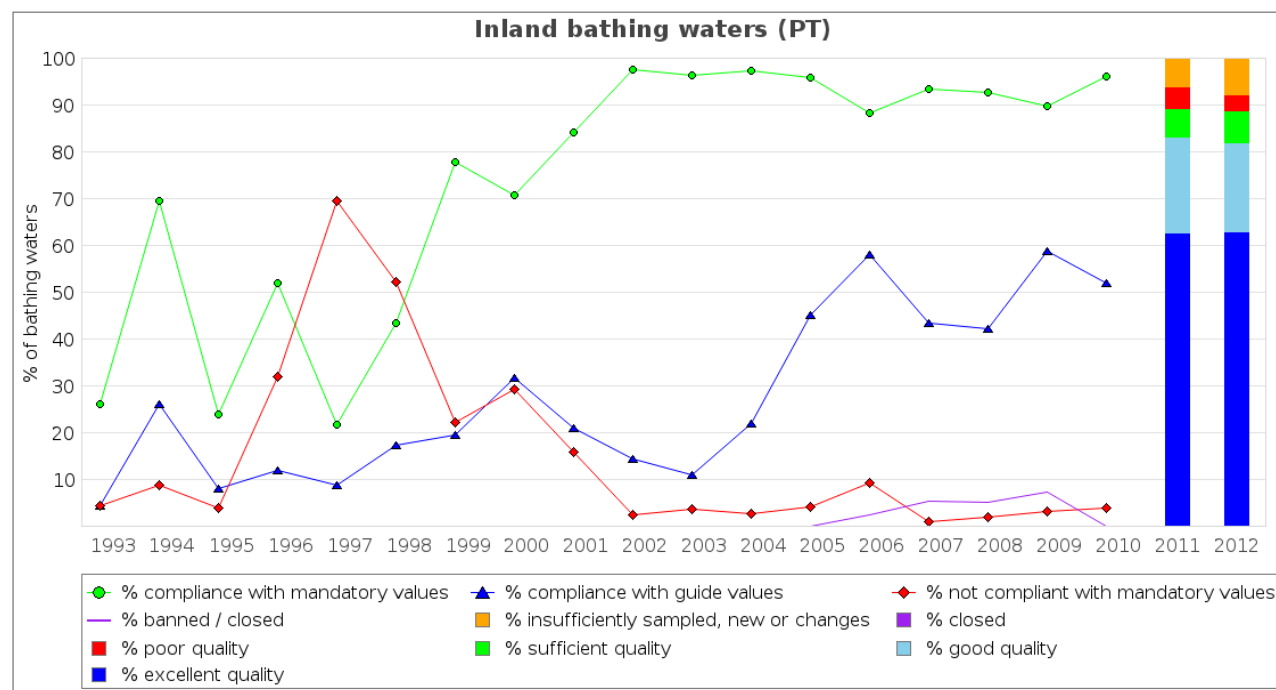


Figura 16- Evolução da qualidade das águas balneares interiores desde 1993 até 2012 (retirado da publicação *Bathing Water Results 2012- Portugal*, publicado pela *European Environment Agency*, disponível em <http://www.eea.europa.eu/themes/water/status-and-monitoring/state-of-bathing-water/state/state-of-bathing-water>, consultado em 2013.05.23)

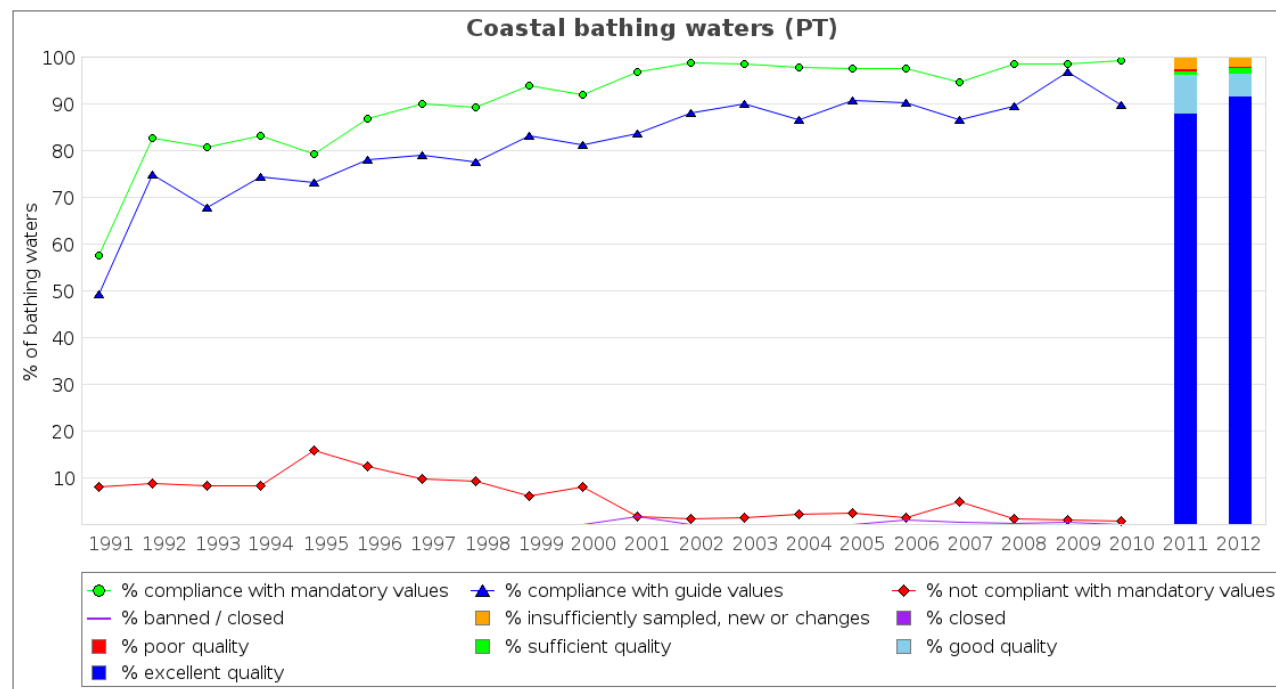


Figura 17- Evolução da qualidade das águas balneares costeiras desde 1991 até 2012 (retirado da publicação *Bathing Water Results 2012- Portugal*, publicado pela *European Environment Agency*, disponível em <http://www.eea.europa.eu/themes/water/status-and-monitoring/state-of-bathing-water/state/state-of-bathing-water>, consultado em 2013.05.23)

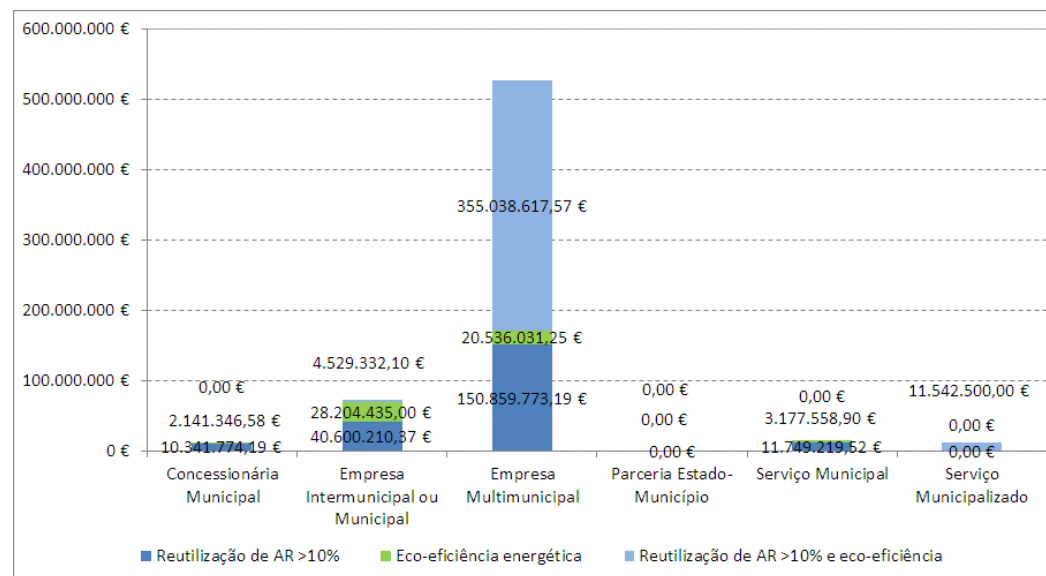
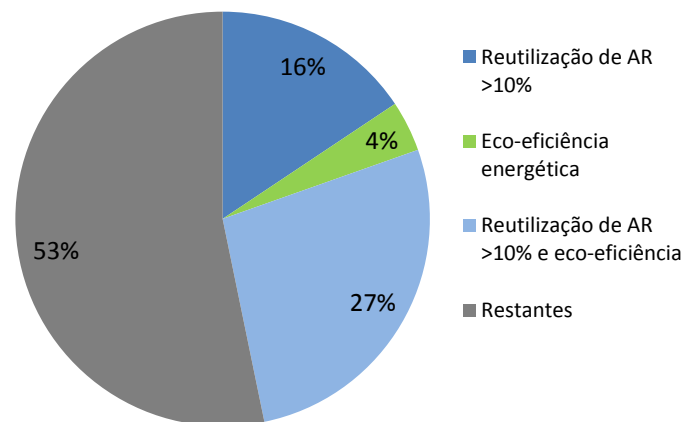


Figura 18 - Repartição das verbas contratadas com o POVT por projetos que promovem a reutilização de águas residuais tratadas e/ou a ecoeficiência energética e por EG. Fonte: APA e POVT, 2013

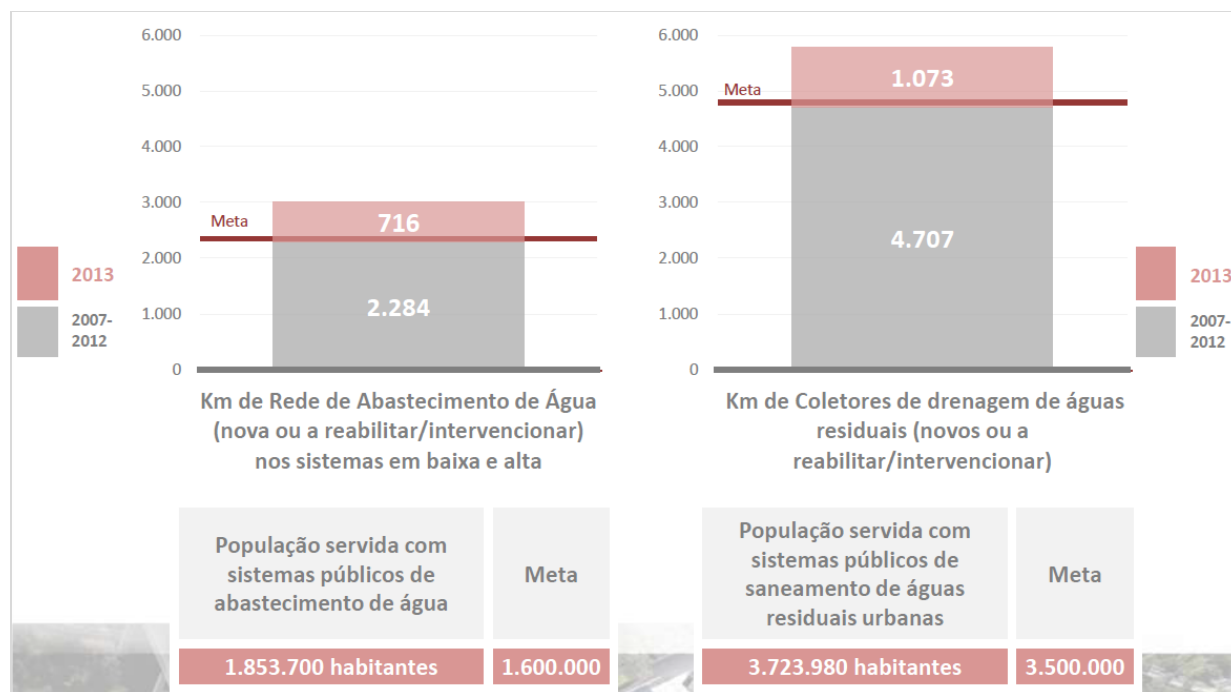


Figura 19 – Benefícios obtidos por projetos co-financiados pelo POVT no domínio do ciclo urbano da água. Fonte: POVT, 2014

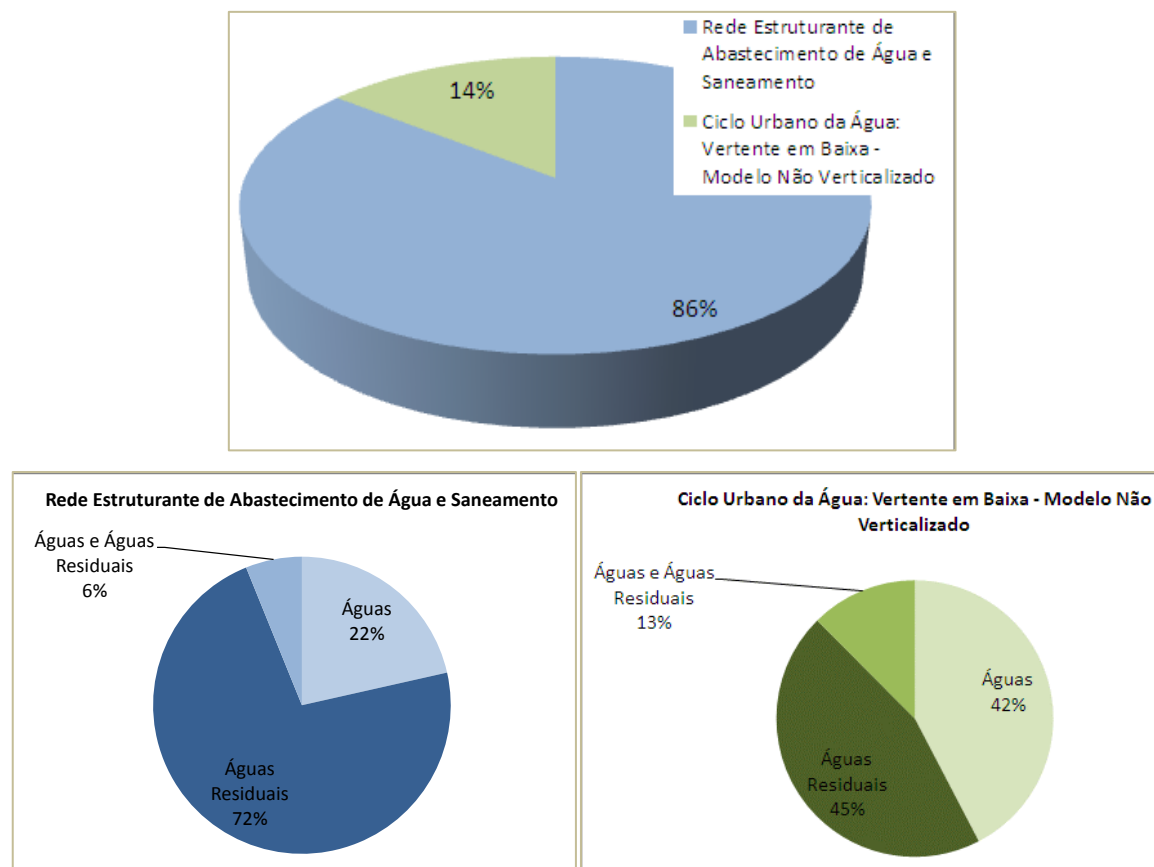


Figura 20- Distribuição das verbas por tipologia de projeto no domínio do Ciclo Urbano da Água cofinanciados no âmbito do QREN. Fonte: POVT (dezembro de 2013)

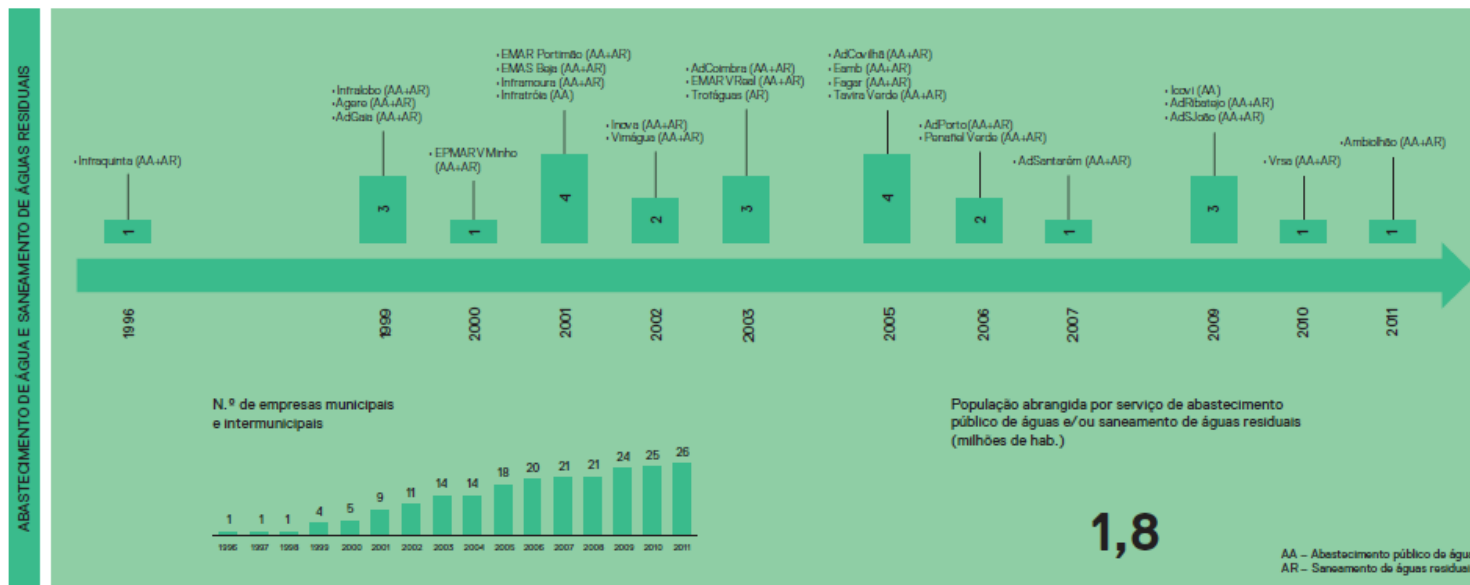


Figura 21 - Evolução das entidades gestoras municipais de cariz empresarial de serviços de águas. Fonte: ERSAR (RASARP 2012)

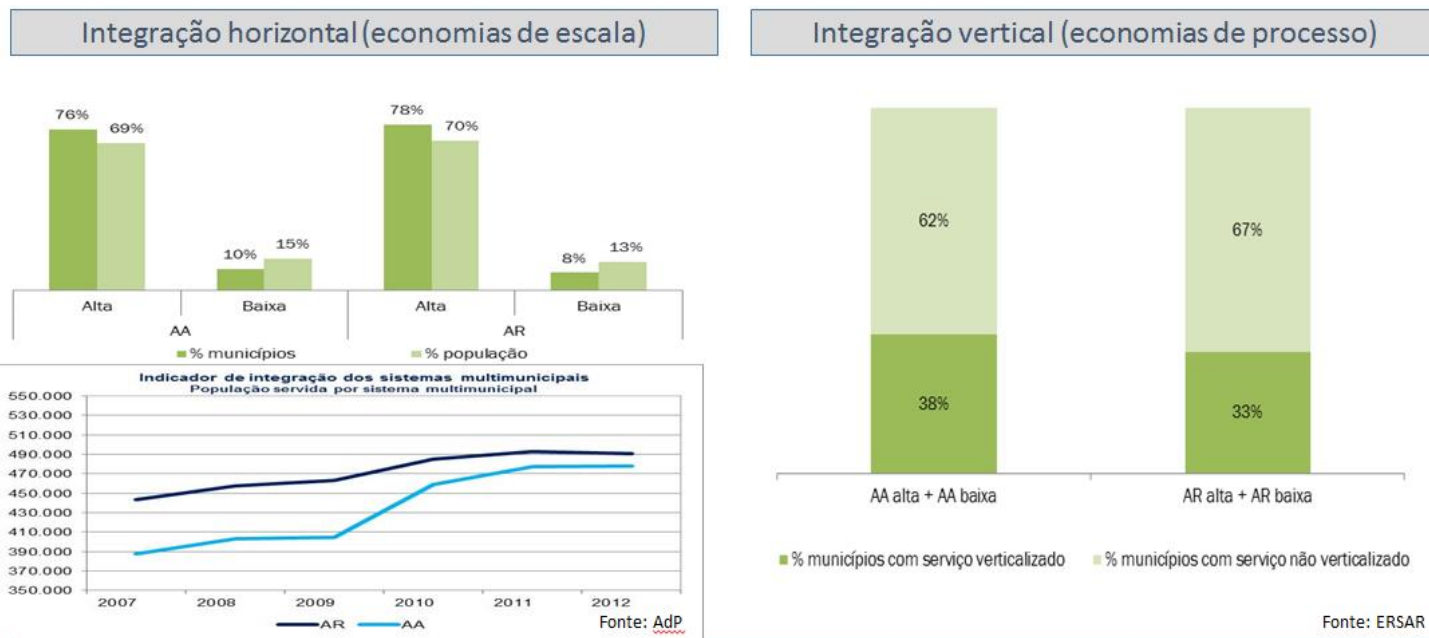


Figura 22 – Percentagem de municípios e de população de Portugal continental integrados em sistemas abrangendo mais do que um município

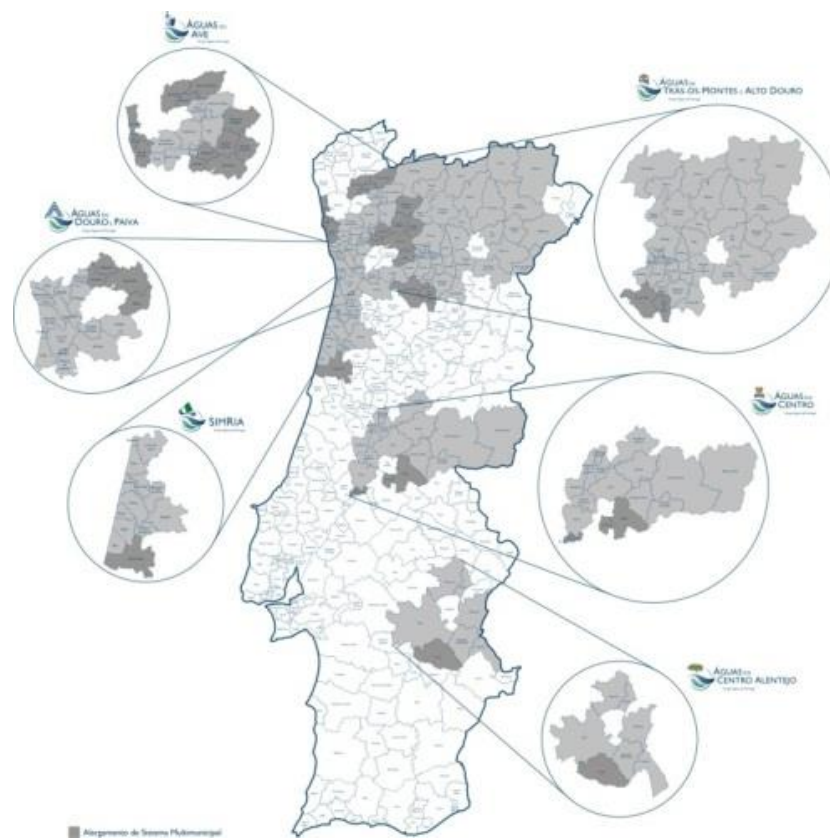


Figura 23 – Empresas multimunicipais que passaram a integrar novos municípios. Fonte: AdP, 2013

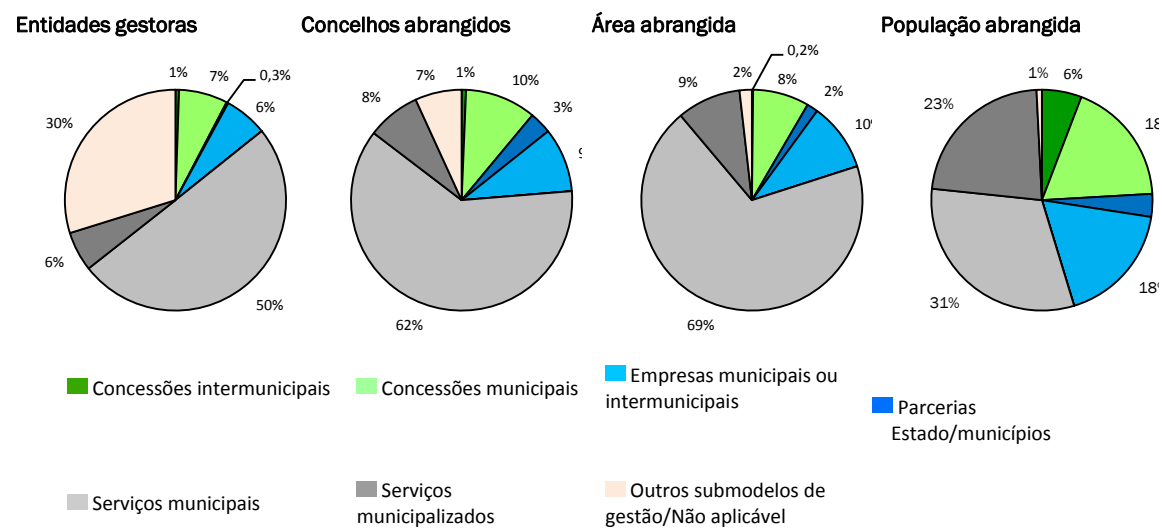
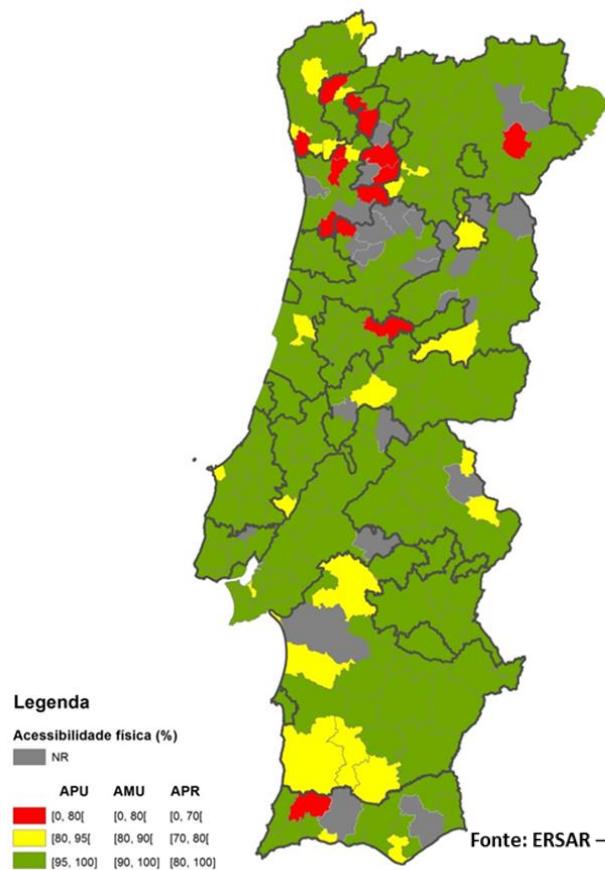
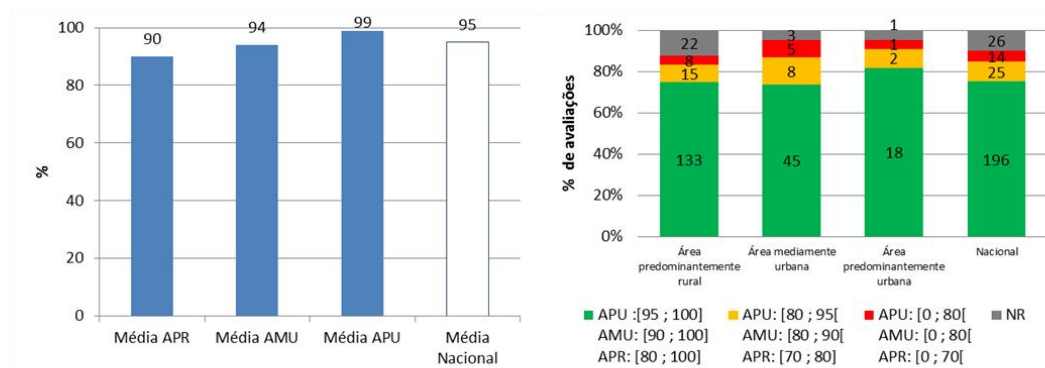


Figura 24 – Representação gráfica de alguns indicadores gerais do mercado de serviços de AA «em baixa», por submodelo de gestão (% relativa). Fonte: ERSAR (RASARP 2012)



Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Tipologia da área de intervenção



Dimensão da entidade gestora

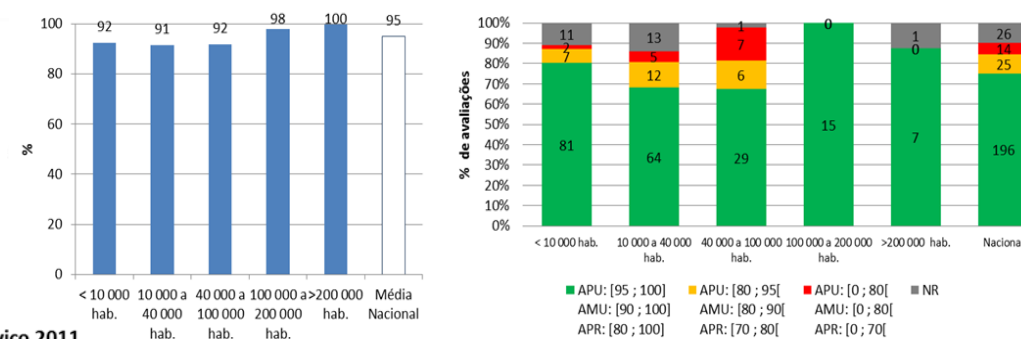


Figura 25 – Acessibilidade física ao serviço de AA no continente, por tipologia de área de intervenção e por dimensão da EG. Fonte: ERSAR

Modelo de gestão- Abastecimento de água

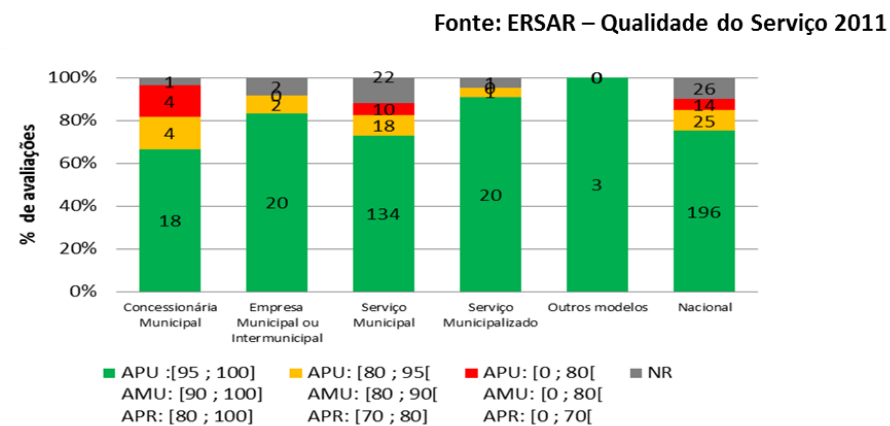
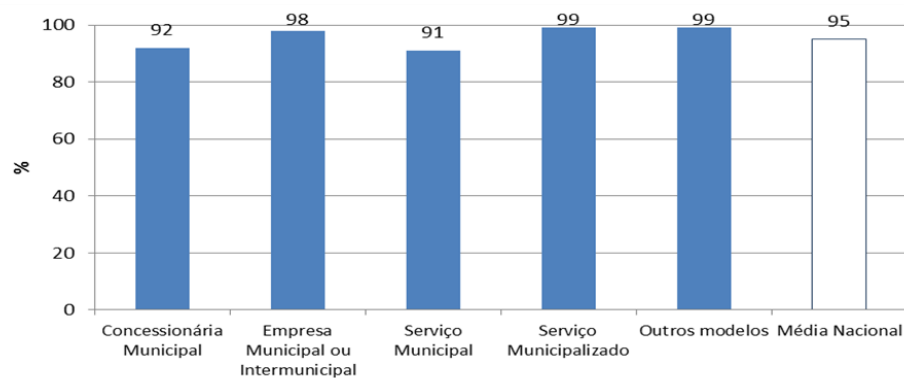
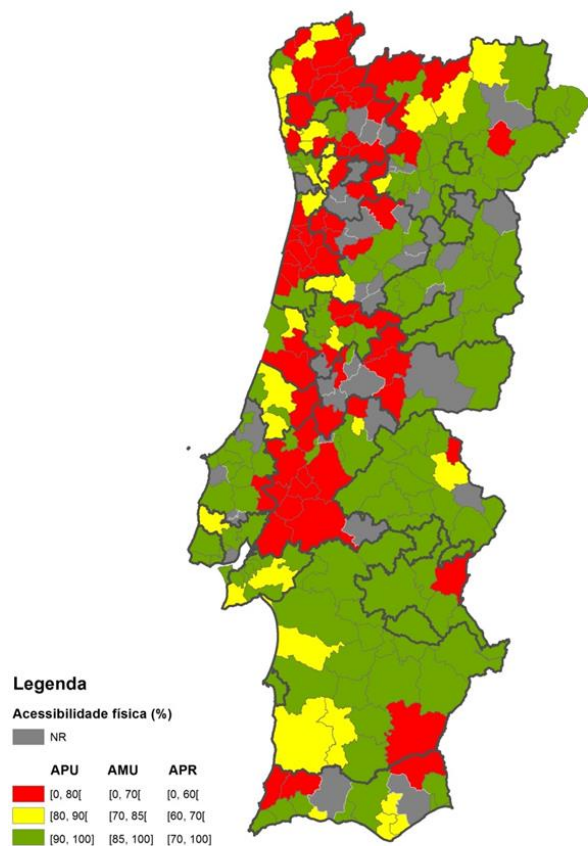
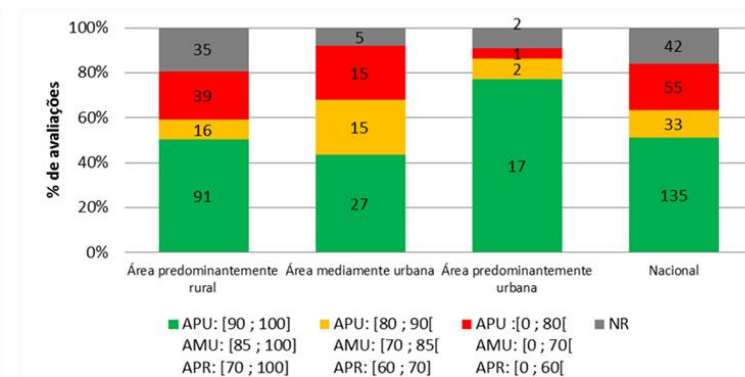
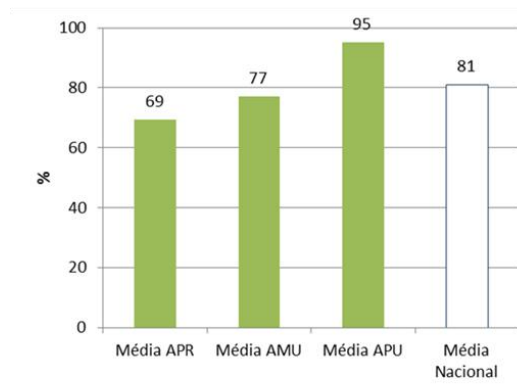


Figura 26 – Acessibilidade física ao serviço por modelo de gestão e tipologia de área de intervenção. Fonte: ERSAR



Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Tipologia da área de intervenção



Dimensão da entidade gestora

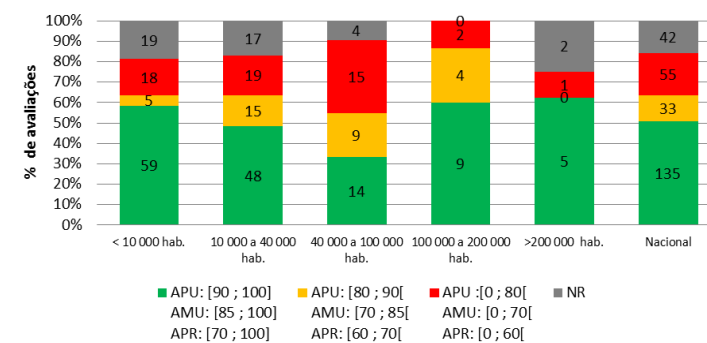
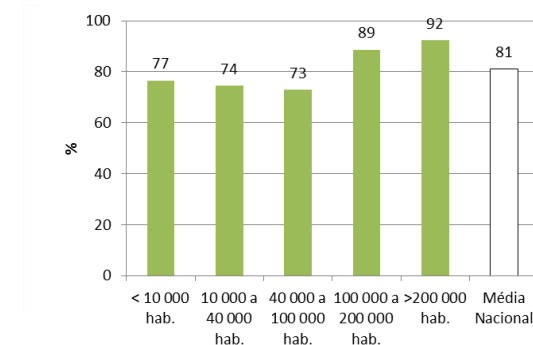
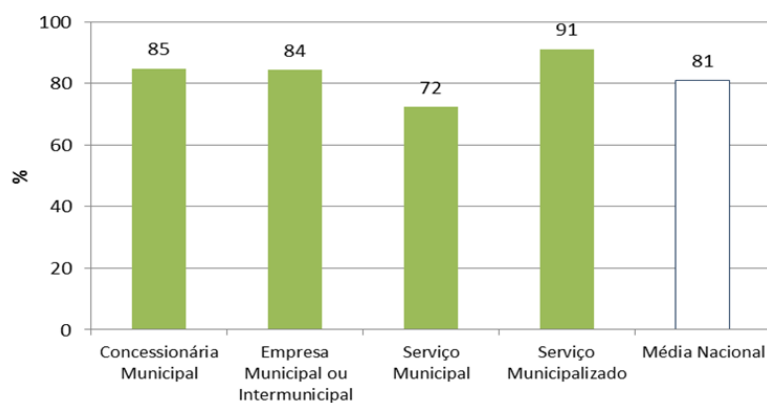


Figura 27 – Acessibilidade física ao serviço de saneamento no continente, por tipologia de área de intervenção e por dimensão da EG. Fonte: ERSAR

Modelo de gestão - Saneamento de águas residuais



Fonte: ERSAR

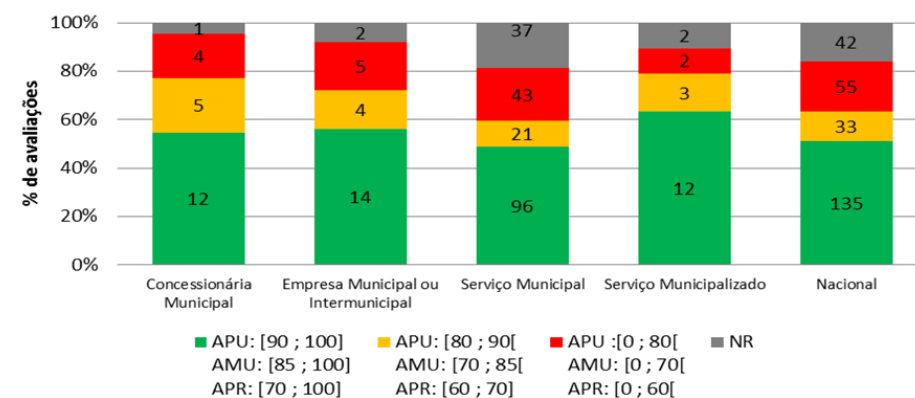


Figura 28 – Acessibilidade física ao serviço por modelo de gestão. Fonte: ERSAR

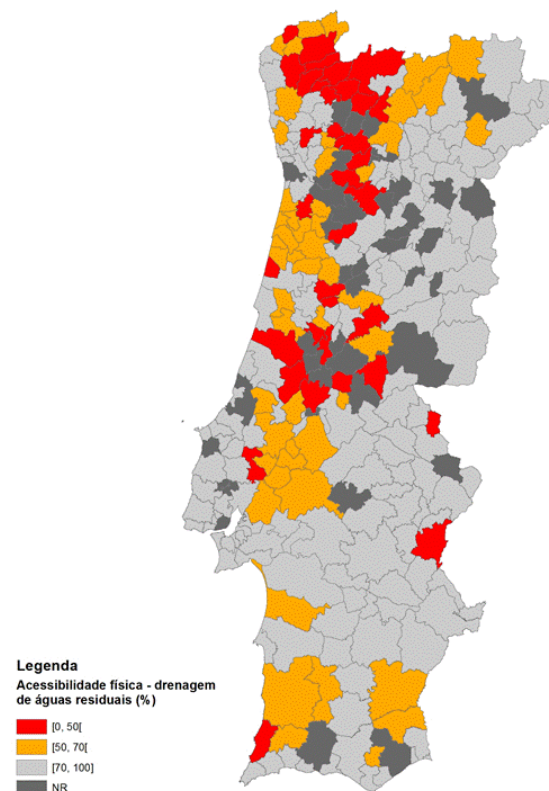


Figura 29 – Acessibilidade física do serviço (taxa de cobertura) de recolha e drenagem de águas residuais inferior a 70%. Fonte: ERSAR

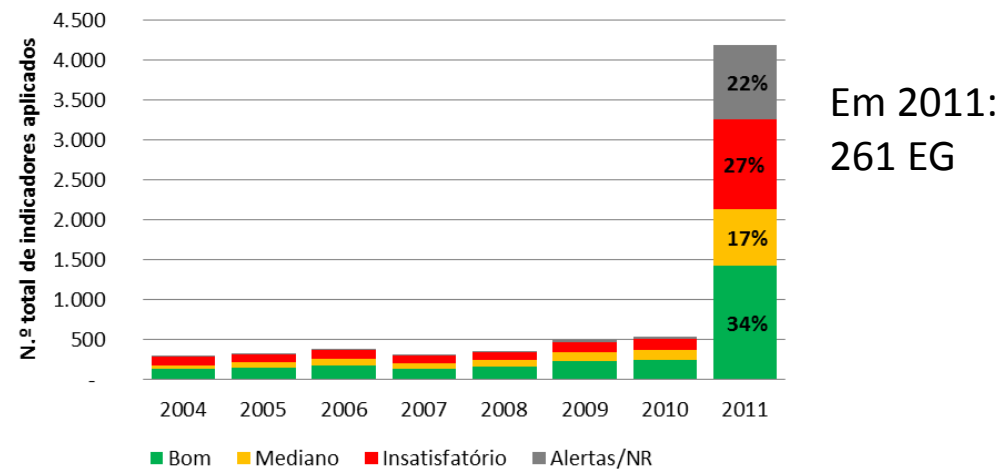
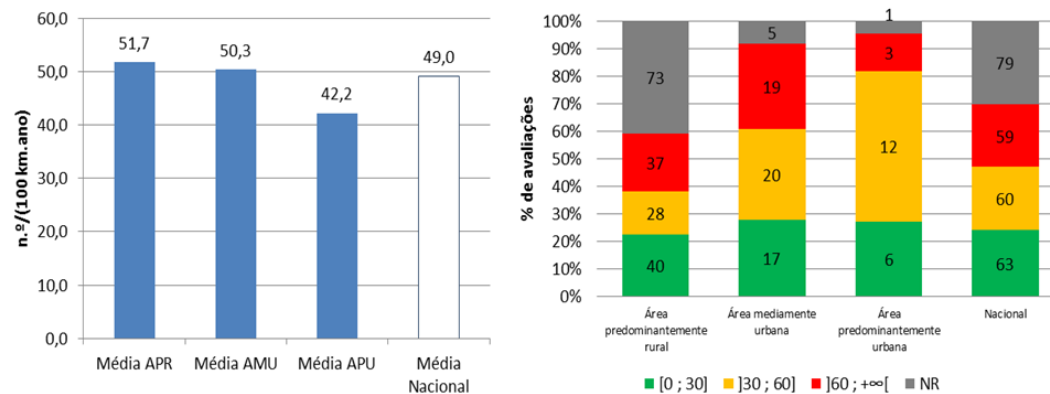
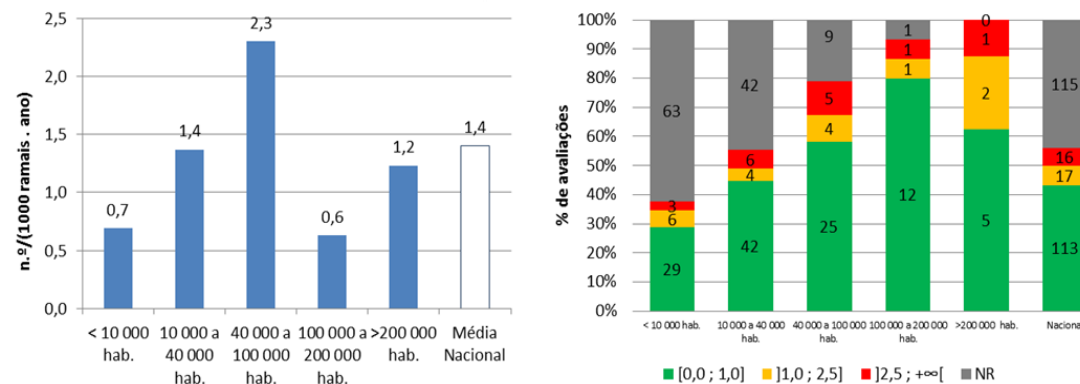


Figura 30 – Avaliação da qualidade do serviço de AA, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011. Fonte: ERSAR

Avárias em condutas - Baixa



Falhas no abastecimento de água - Baixa



Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 31 – Avaliação da qualidade de serviço, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011 no que respeita a avarias e falhas no AA. Fonte: ERSAR

Indicadores não respondidos - AA

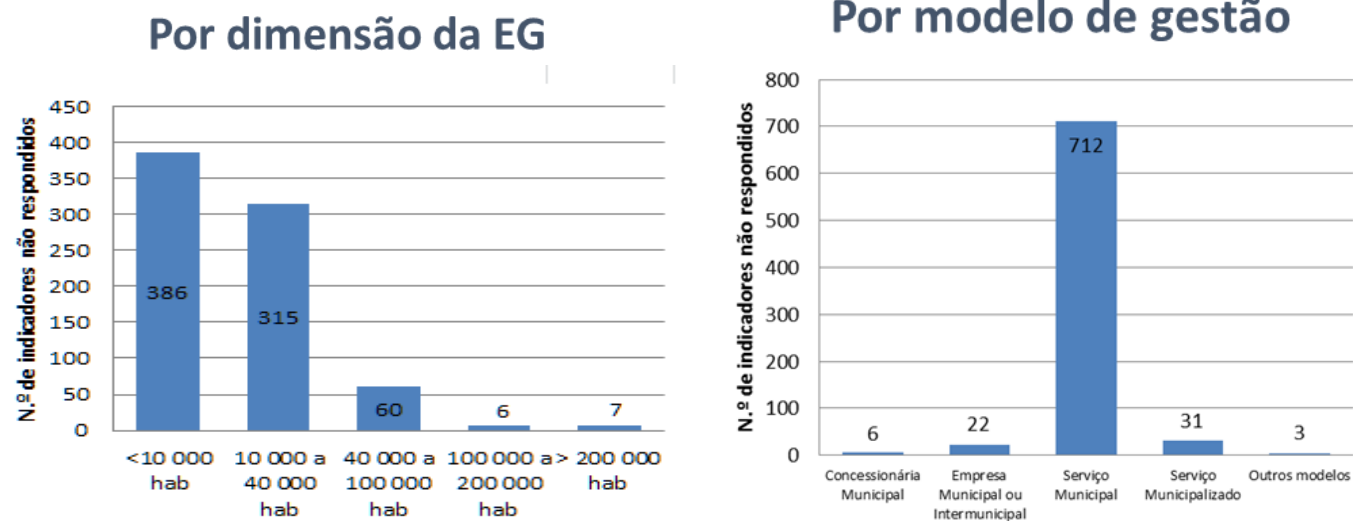
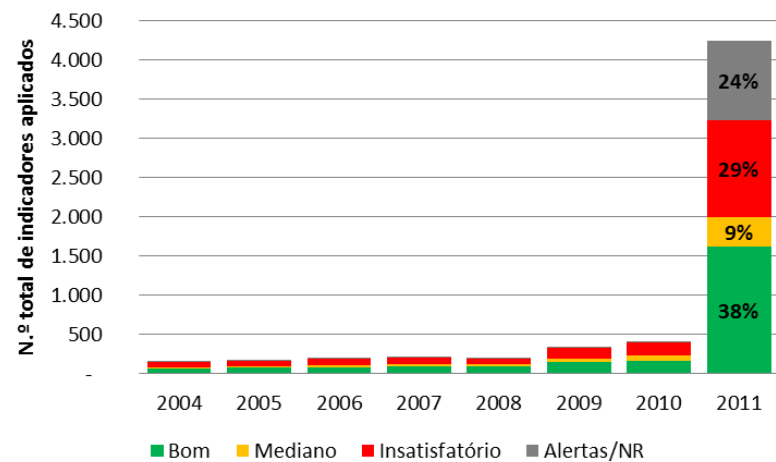


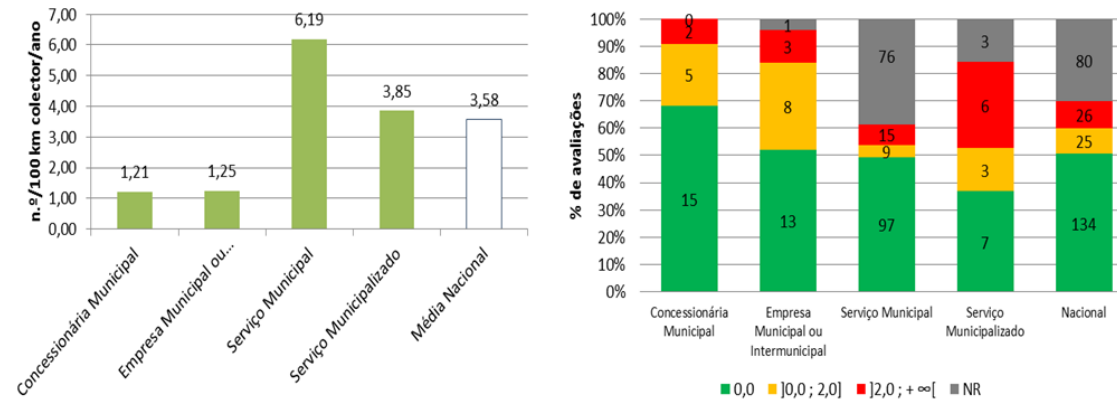
Figura 32 – Indicadores da ERSAR relativos ao AAs não respondidos em 2011 em função da dimensão da EG e do modelo de gestão dos serviços. Fonte: ERSAR



Em 2011:
265 EG

Figura 33 – Avaliação da qualidade do serviço de SAR, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011. Fonte: ERSAR

Colapsos estruturais em coletores - Baixa



Ocorrência de inundações - Baixa

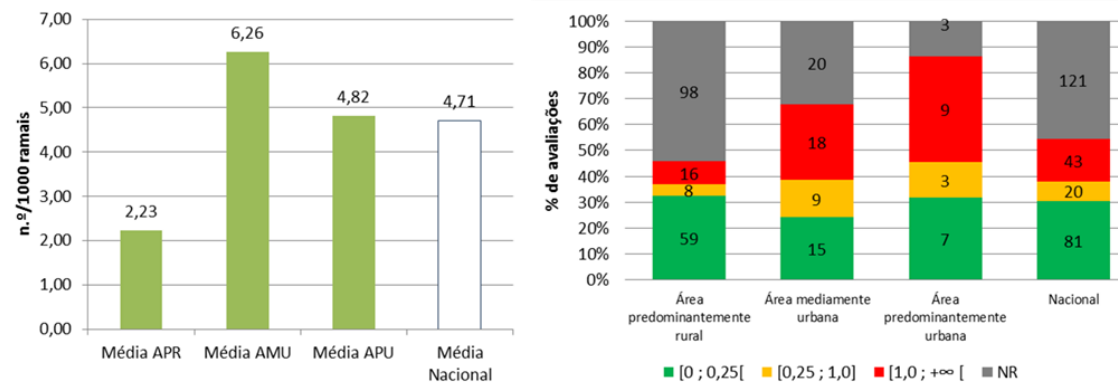


Figura 34 – Avaliação da qualidade de serviço, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011, ao nível da ocorrência de colapsos estruturais e inundações. Fonte: ERSAR

Indicadores não respondidos - AR

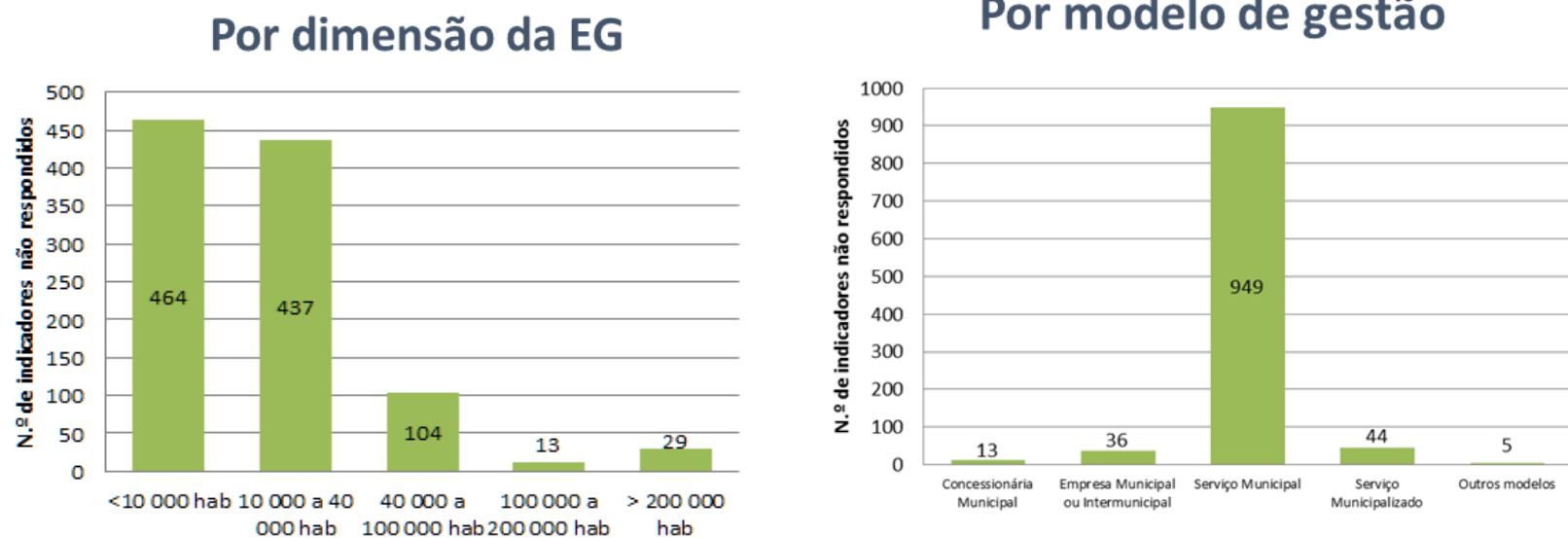


Figura 35 – Indicadores da ERSAR relativos ao SAR não respondidos em 2011 em função da dimensão da EG e do modelo de gestão dos serviços. Fonte: ERSAR

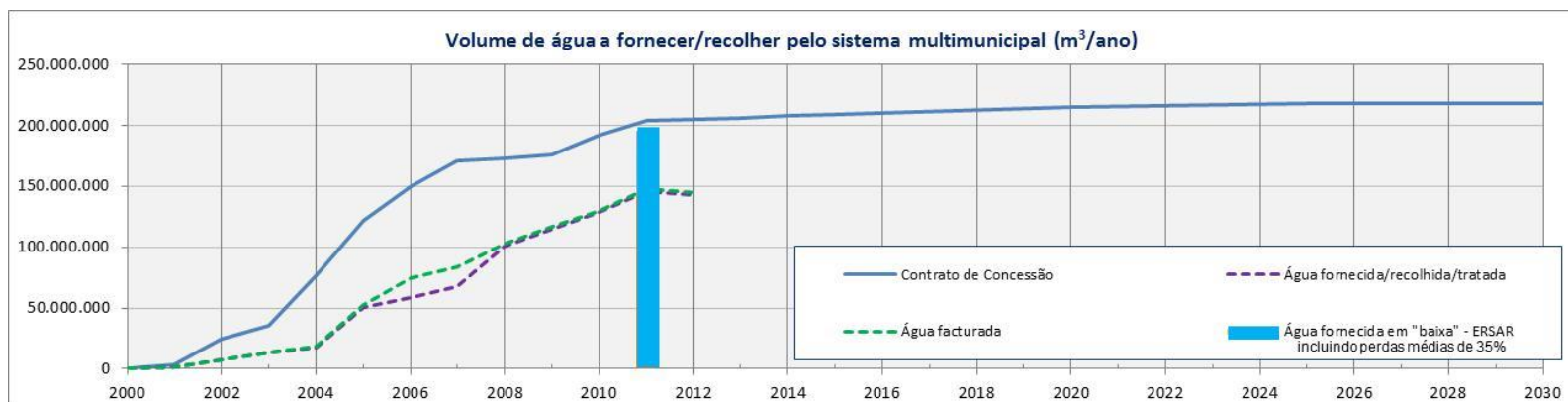


Figura 36 - Volume anual de água fornecida pelo conjunto de sistemas multimunicipais de 2ª geração. Fonte: AdP, 2013

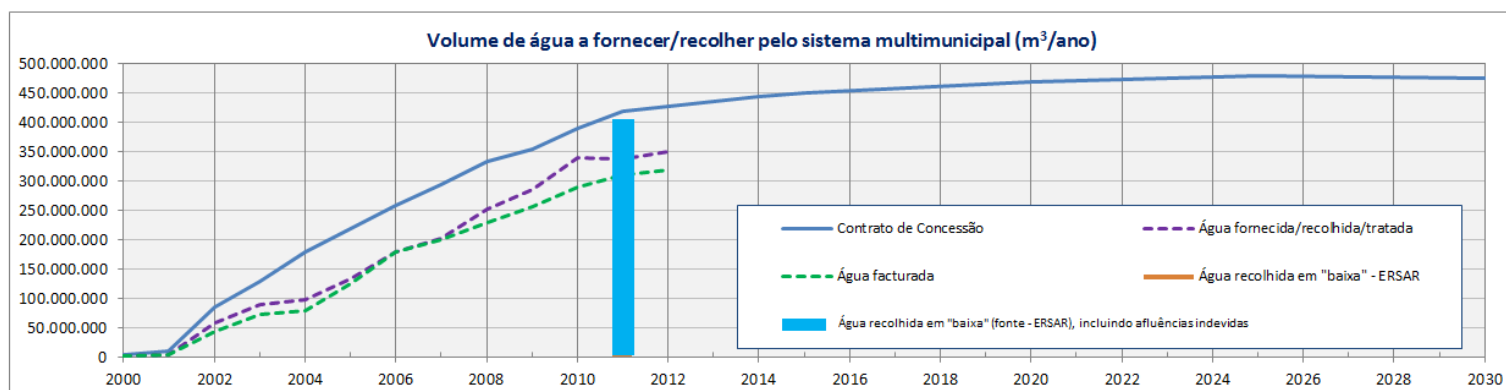


Figura 37 - Volume anual de água recolhida e tratada pelo conjunto de sistemas multimunicipais de 2ª geração. Fonte: AdP, 2013.

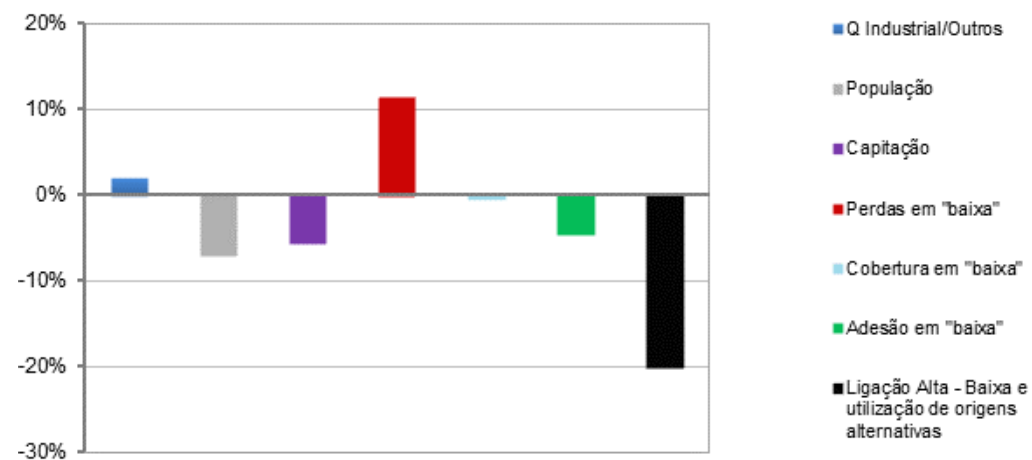


Figura 38 – Desvios nos volumes anuais considerados nos Contratos de Concessão em relação aos consumos reais, para 2012 Fonte: AdP, 2013.

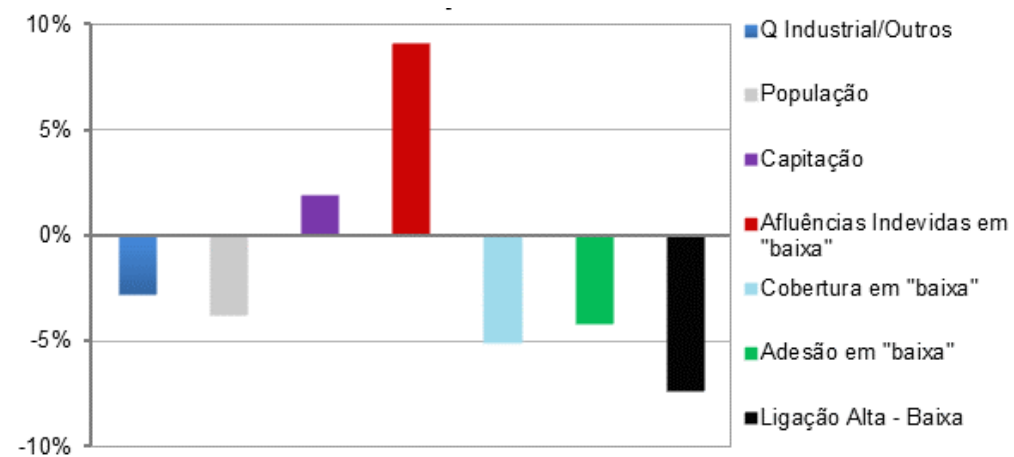
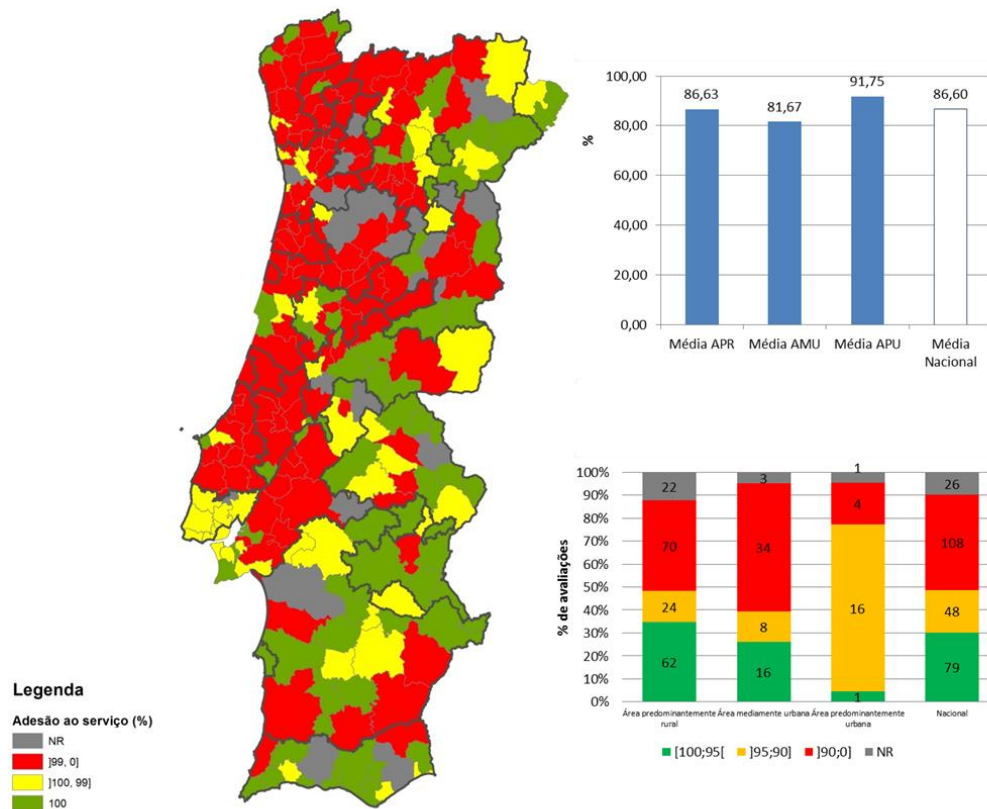
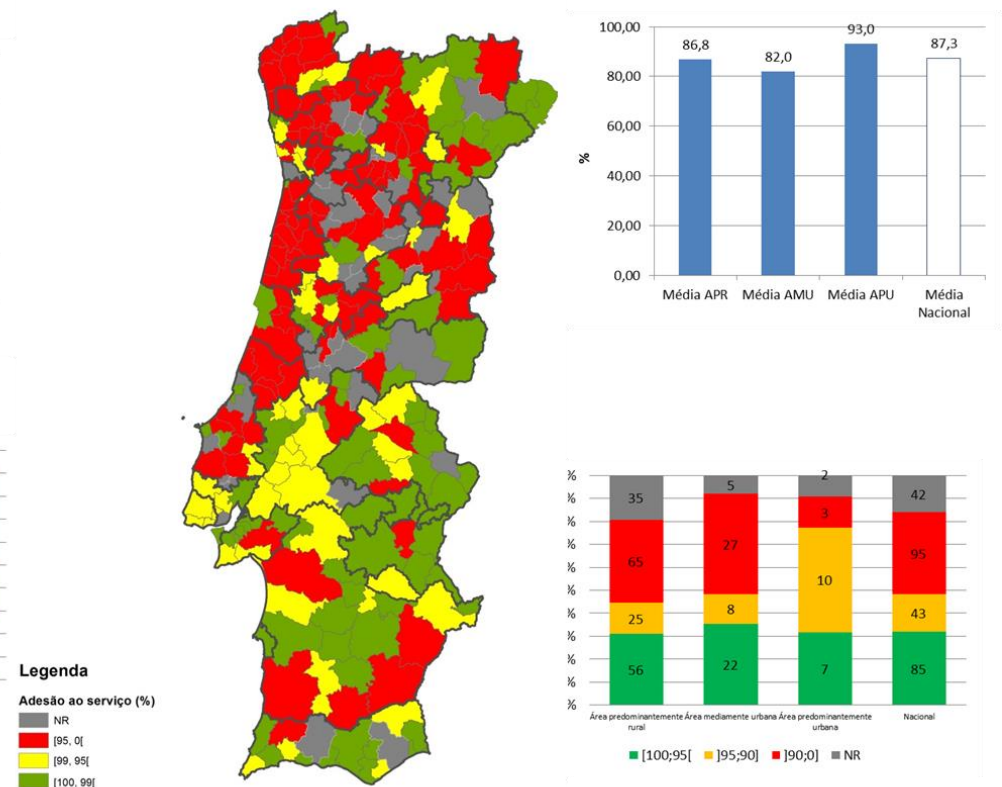


Figura 39 - Desvios nos volumes anuais considerados nos Contratos de Concessão em relação às rejeições reais, para 2012 Fonte: AdP, 2013.

Abastecimento de água - Baixa



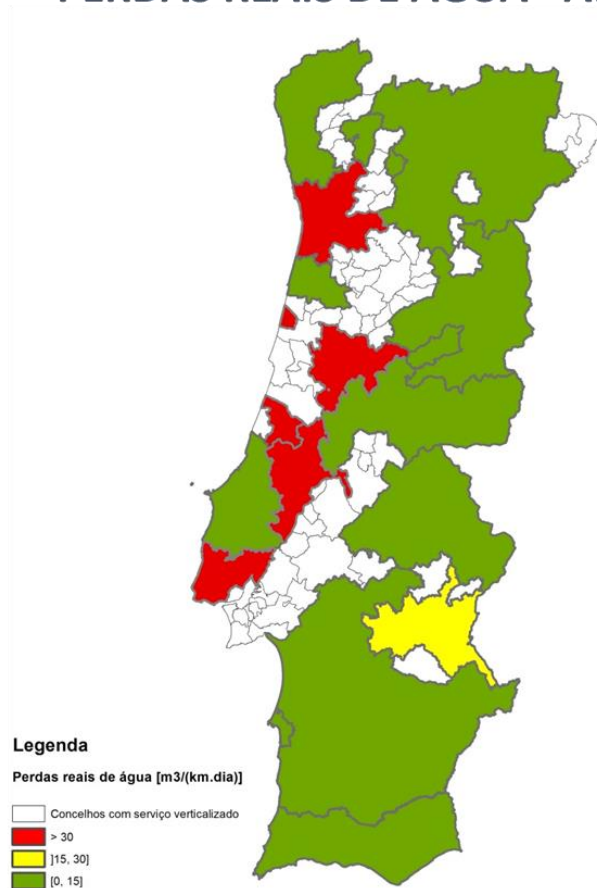
Saneamento de águas residuais - Baixa



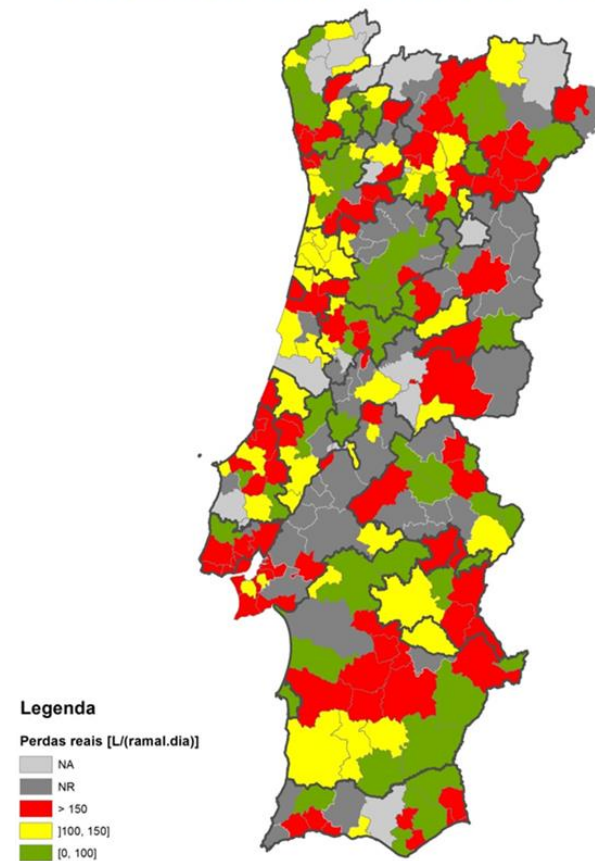
Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 40 – Distribuição da adesão ao serviço e adesão ao serviço por modelo de gestão. Fonte: ERSAR

PERDAS REAIS DE ÁGUA - ALTA



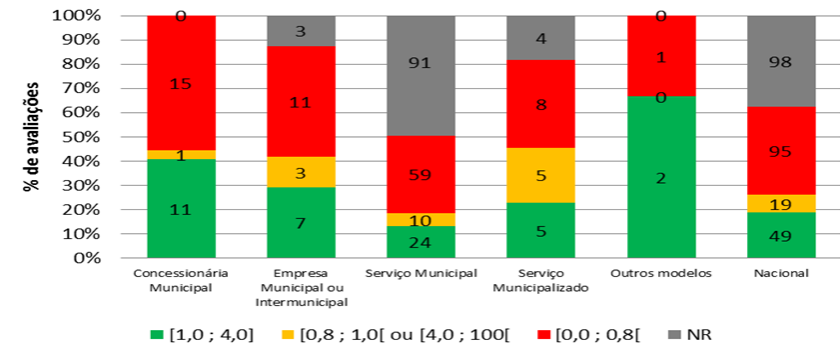
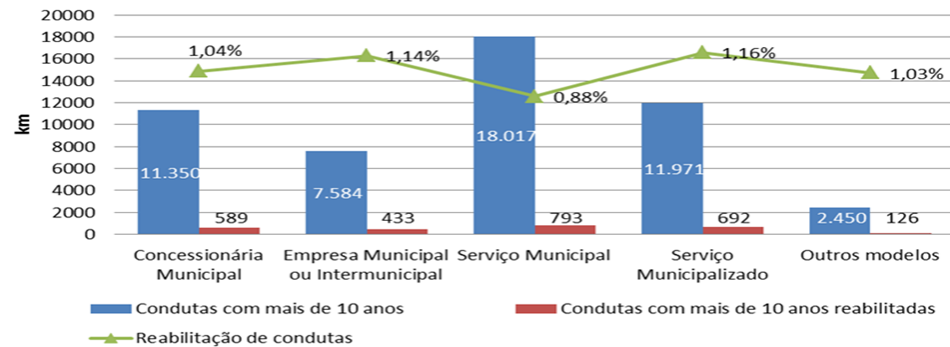
PERDAS REAIS DE ÁGUA - BAIXA



Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 41 – Perdas reais de água nos serviços «em alta» e «em baixa». Fonte: ERSAR

Reabilitação de condutas - Baixa



Reabilitação de coletores - Baixa

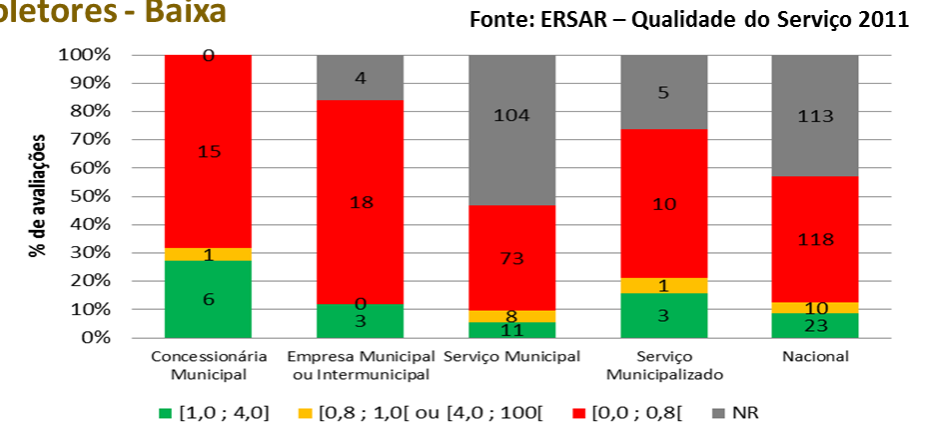
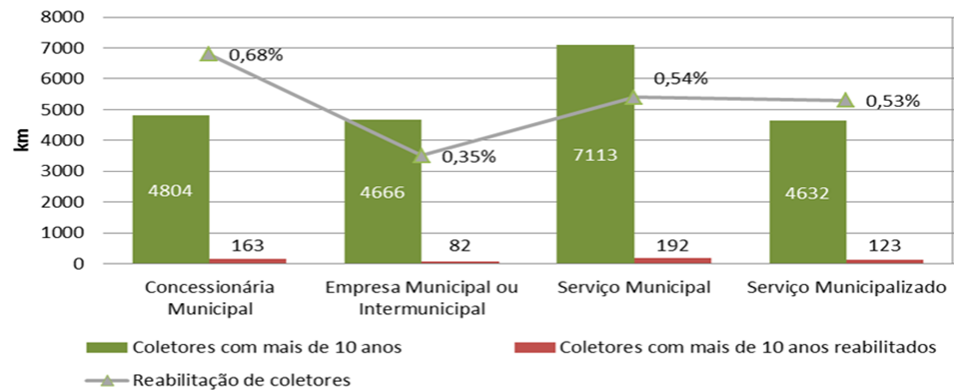


Figura 42 – Avaliação da qualidade de serviço, baseada nos indicadores da ERSAR, entre 2004 e 2011. Fonte: ERSAR

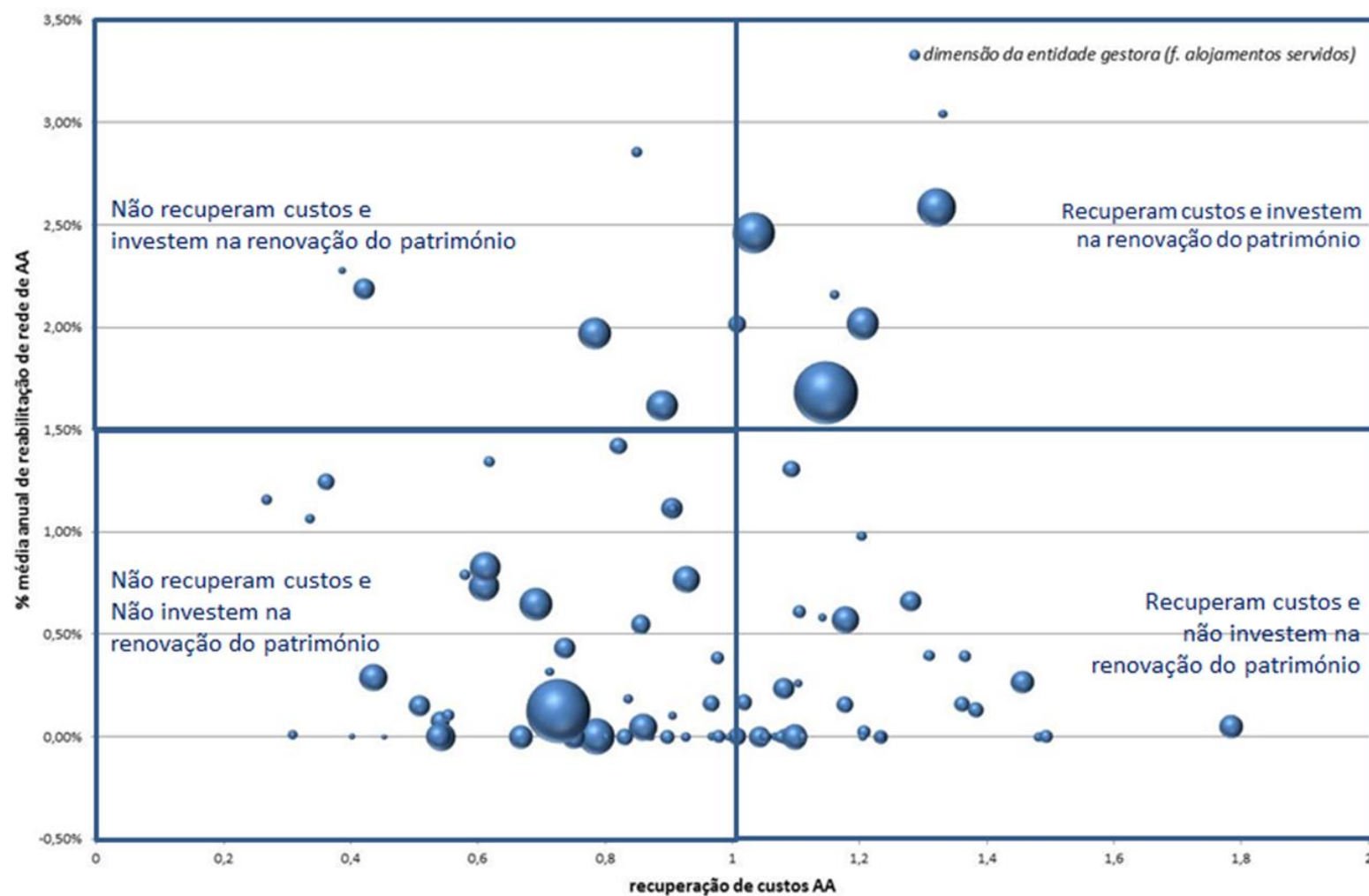


Figura 43 – Relação entre o nível de recuperação de custos do serviço de AA e a reabilitação de ativos, por dimensão de EG. Fonte: AdP, 2013

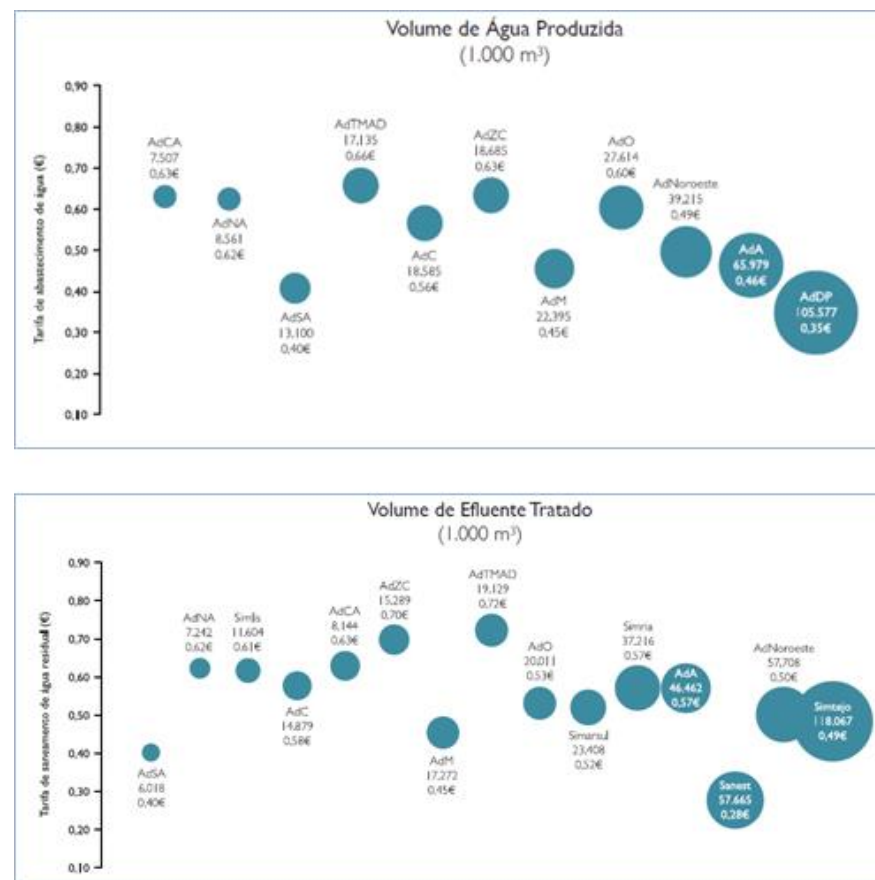


Figura 44 – Tarifas dos serviços em função da dimensão da EG «em alta». Fonte: AdP, 2013

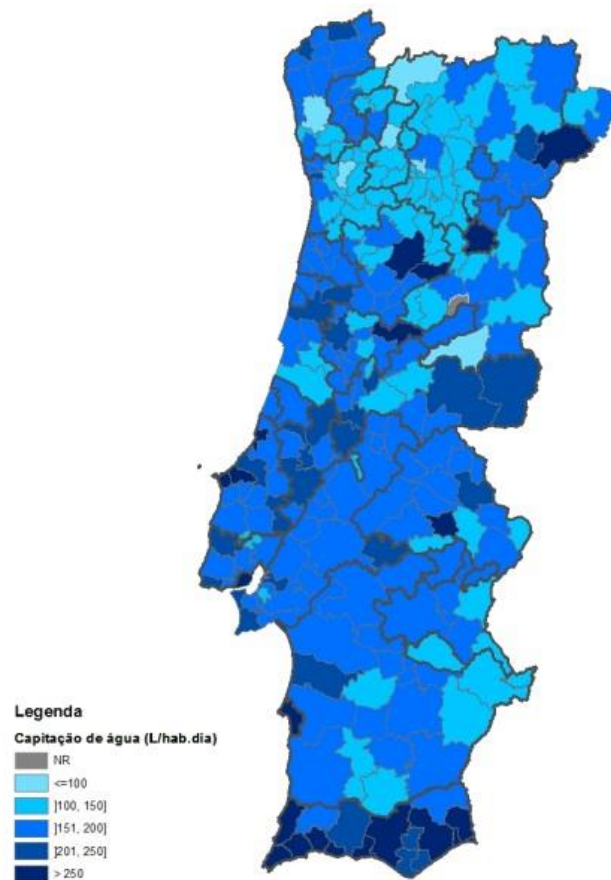
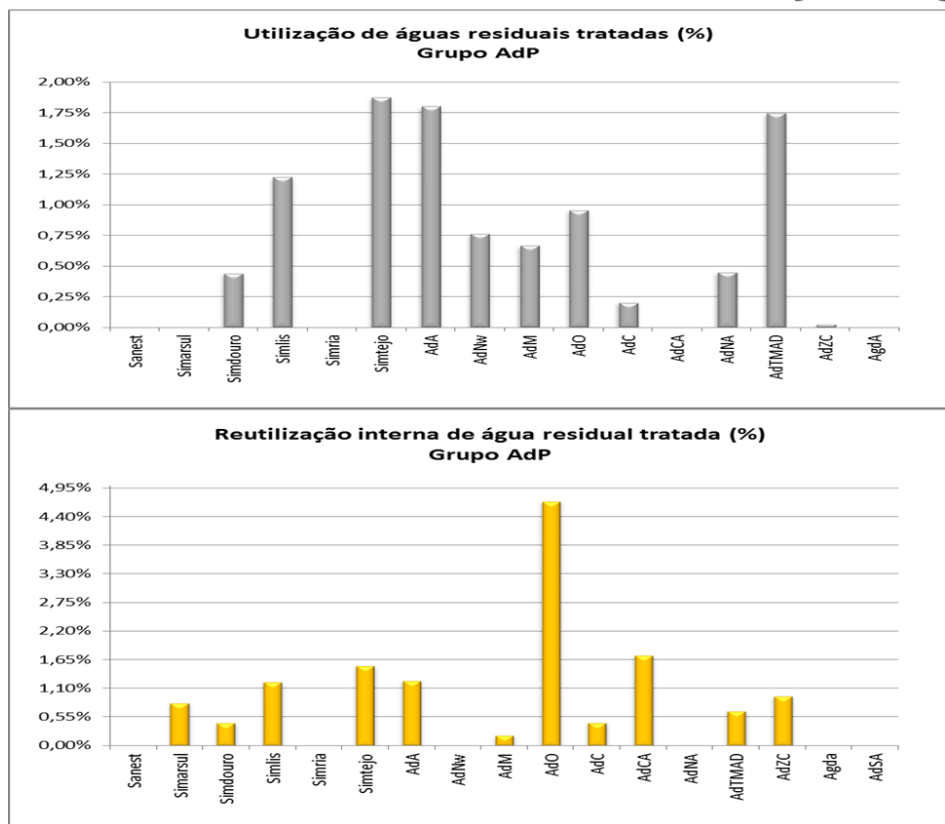


Figura 45 – Distribuição das captações médias de água. Fonte: ERSAR



Figura 46 – Utilização interna e externa de águas residuais tratadas. Fonte: ERSAR (RASARP 2012)

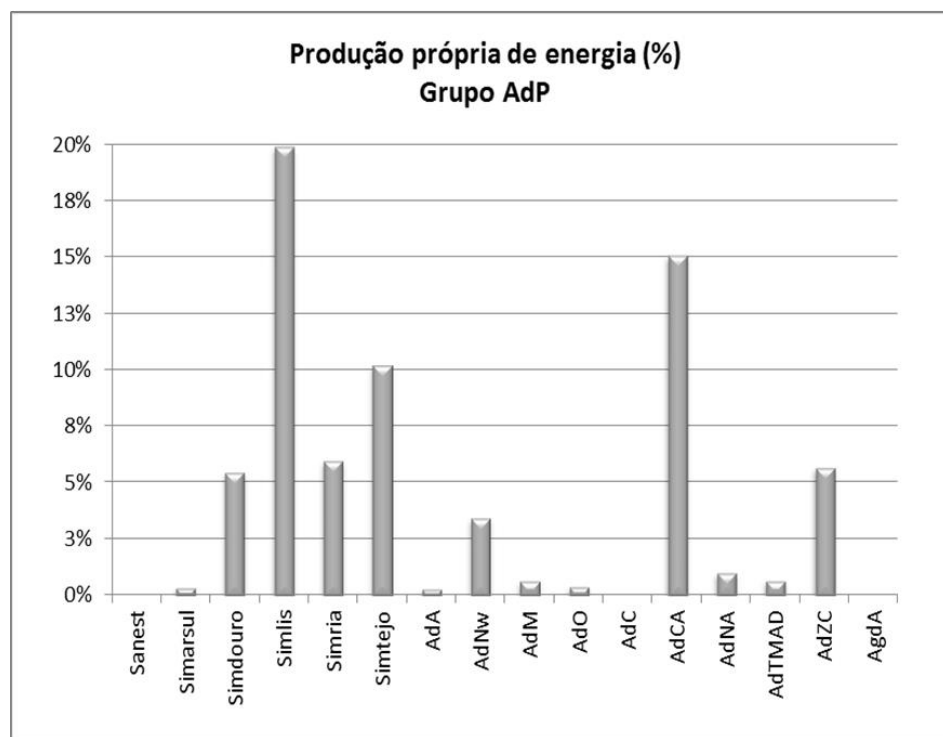
Reutilização de águas residuais tratadas



	Utilização de AR tratadas (%)
Abrantaqua	0,99
AGERE	0,17
Águas de Gondomar	0,31
Águas de Santarém	1,71
Águas de Valongo	2,10
CM de Golegã	0,05
CM de Ourém	5,27
SMAS de Almada	2,36
SMAS de Sintra	0,43

Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 47 – Reutilização de águas residuais tratadas. Fonte: AdP, 2013, ERSAR (RASARP 2012)



Sistemas Multimunicipais

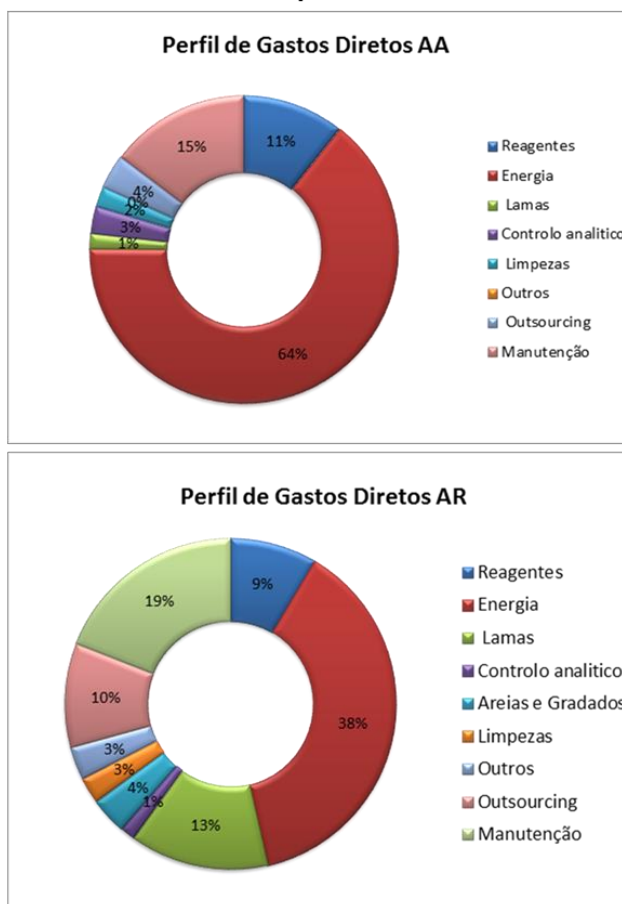
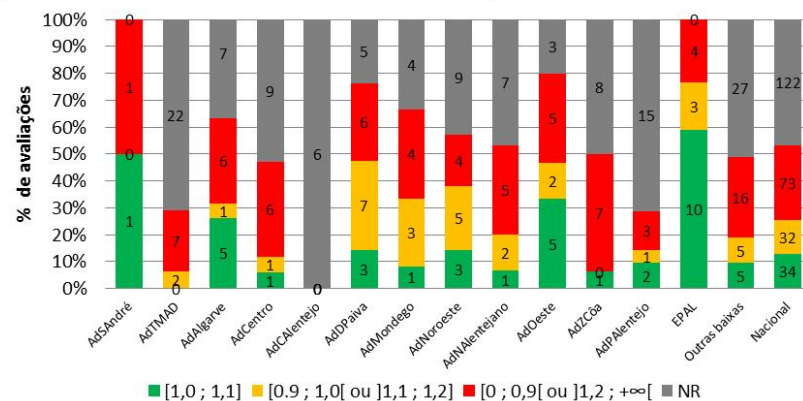
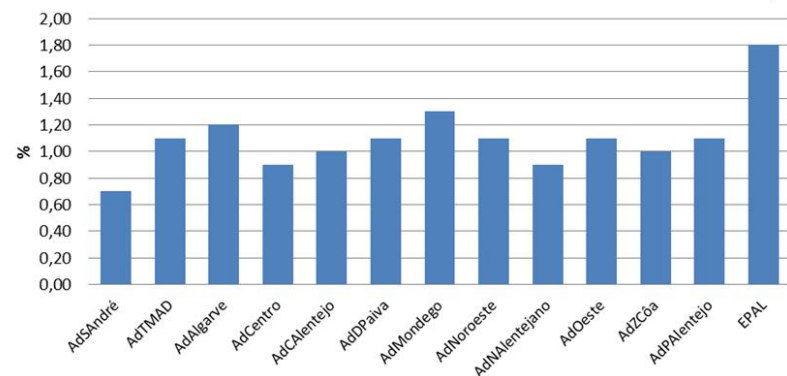
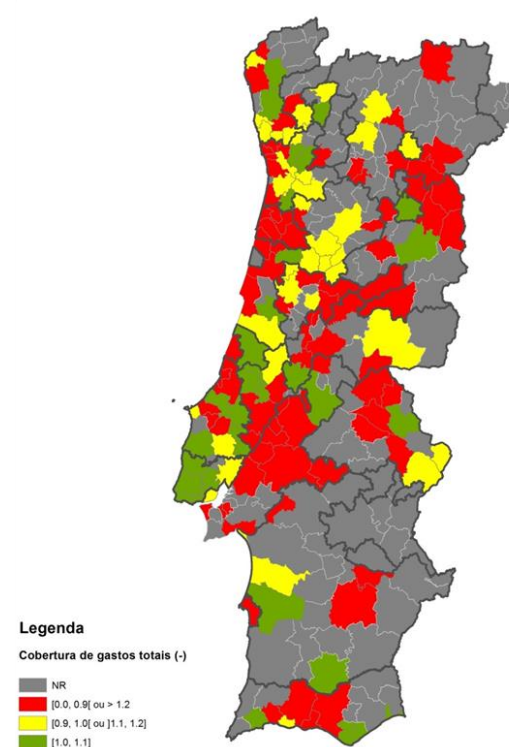


Figura 48 – Produção própria de energia consumida no grupo AdP e perfil dos gastos diretos nos sistemas multimunicipais (AA e SAR). Fonte: AdP, 2013

Abastecimento de água - Alta



Abastecimento de água - Baixa

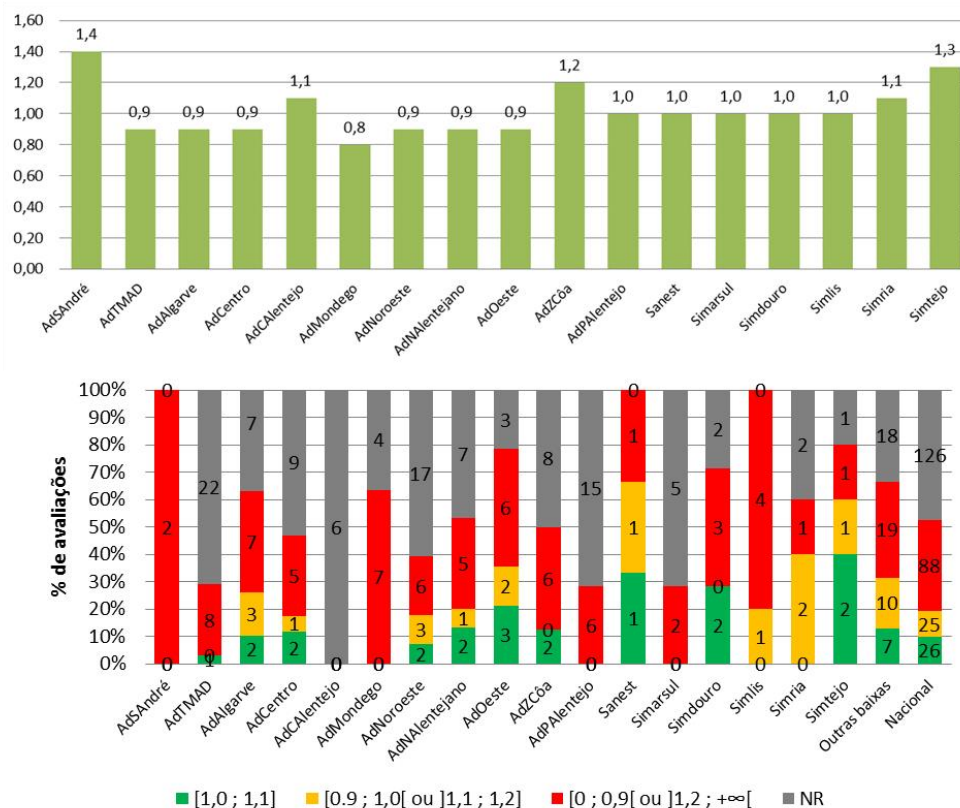


Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

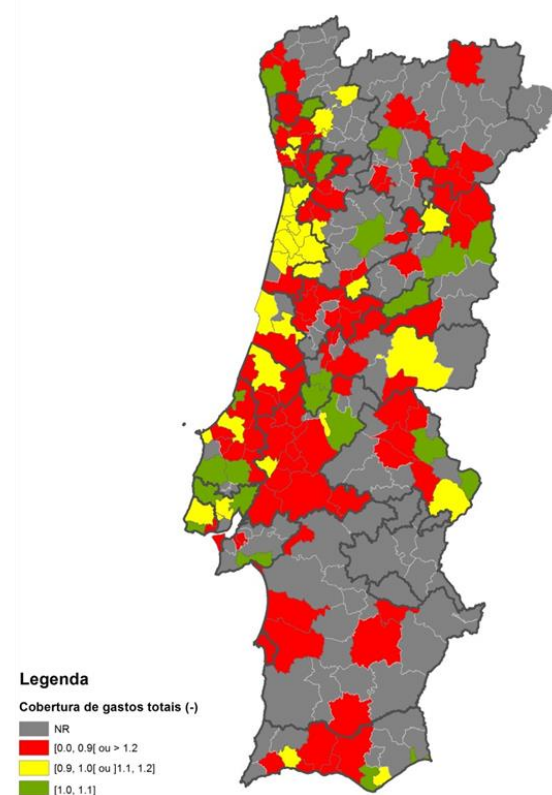
Figura 49 – Recuperação de gastos dos serviços de AA (dispersão geográfica, por empresa multimunicipal e respetivas empresas de distribuição «em baixa»).

Fonte: ERSAR

Saneamento de águas residuais - Alta

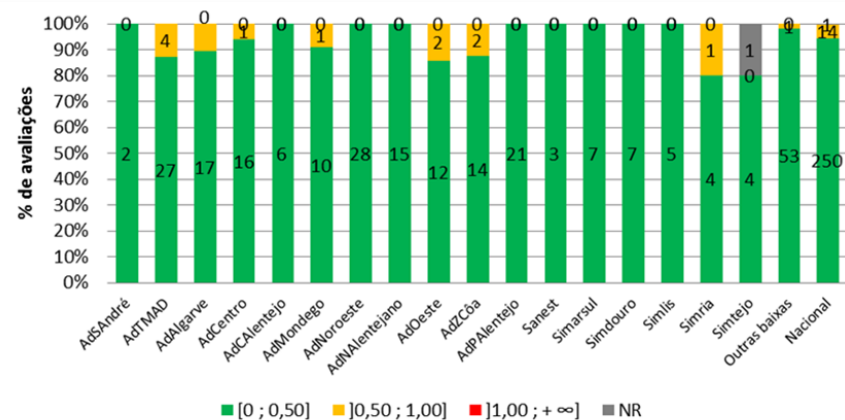
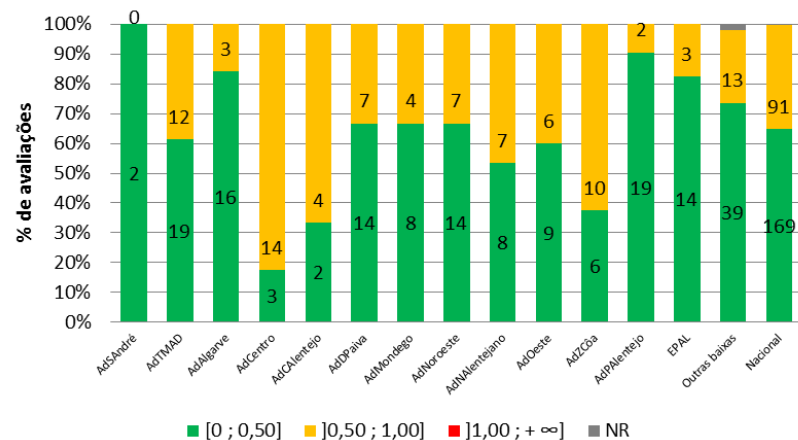
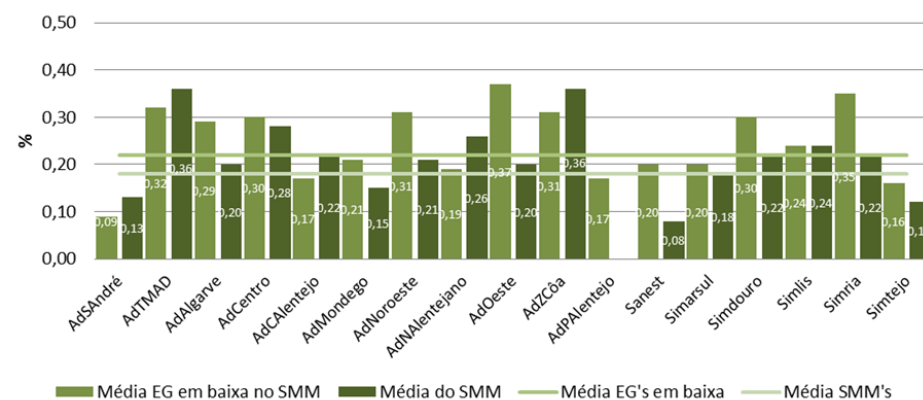
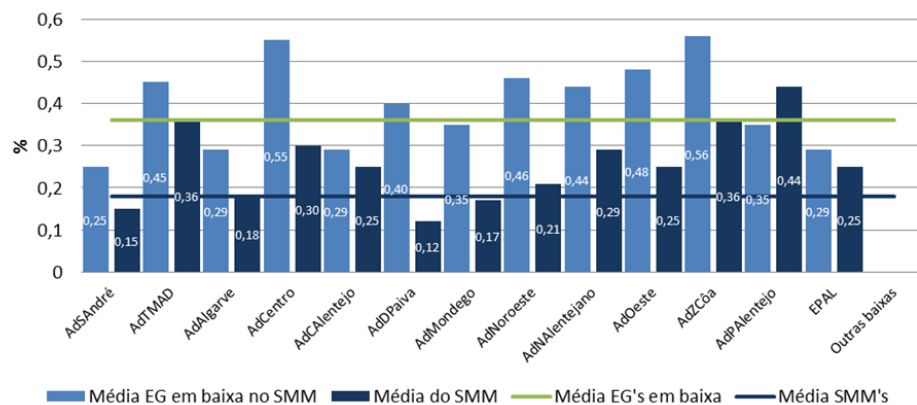


Saneamento de águas residuais - Baixa



Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 50 – Recuperação de gastos dos serviços de SAR (dispersão geográfica, por empresa multimunicipal e respetivas empresas de recolha «em baixa»). Fonte: ERSAR

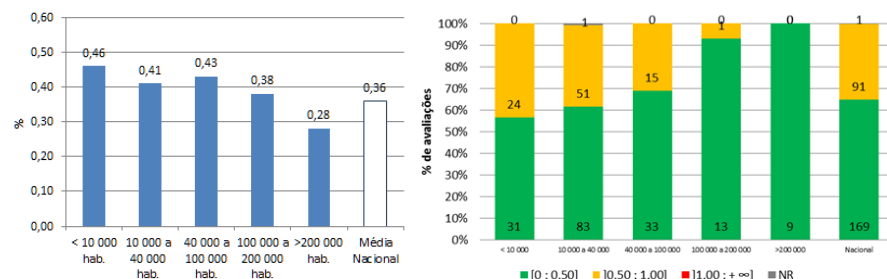


Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

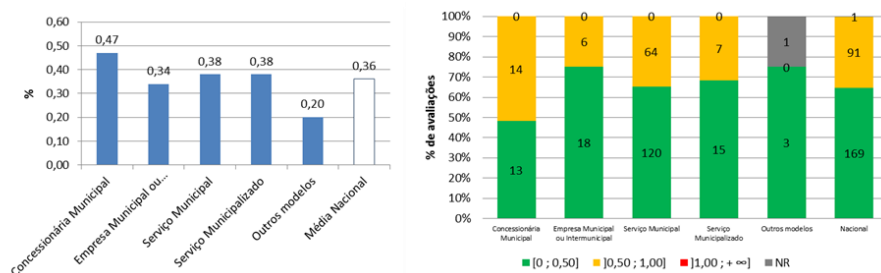
Figura 51 – Acessibilidade económica aos serviços de AA e de SAR a preços atuais. Fonte: ERSAR

AA

Por dimensão da EG

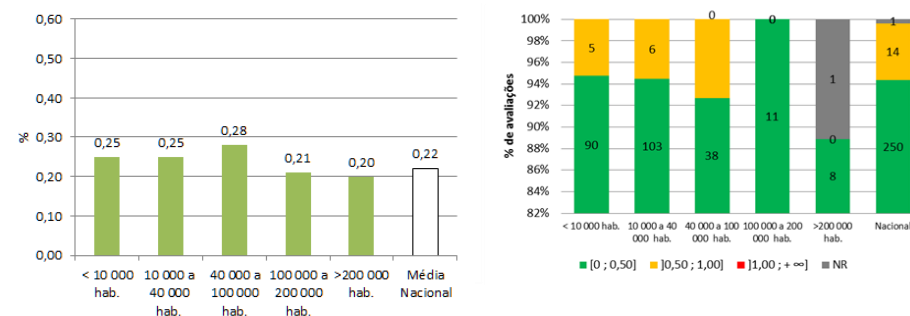


Por modelo de gestão

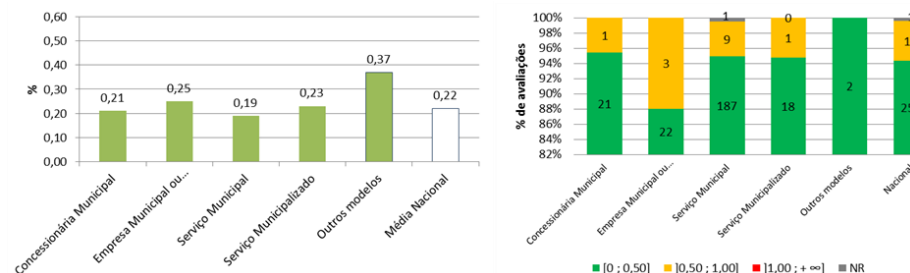


AR

Por dimensão da EG



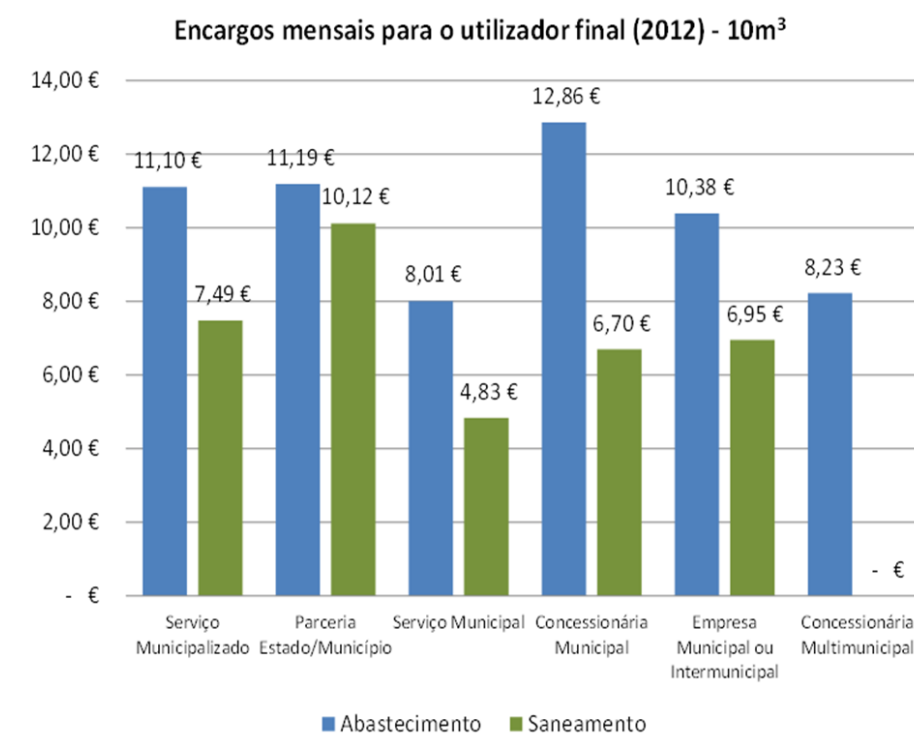
Por modelo de gestão



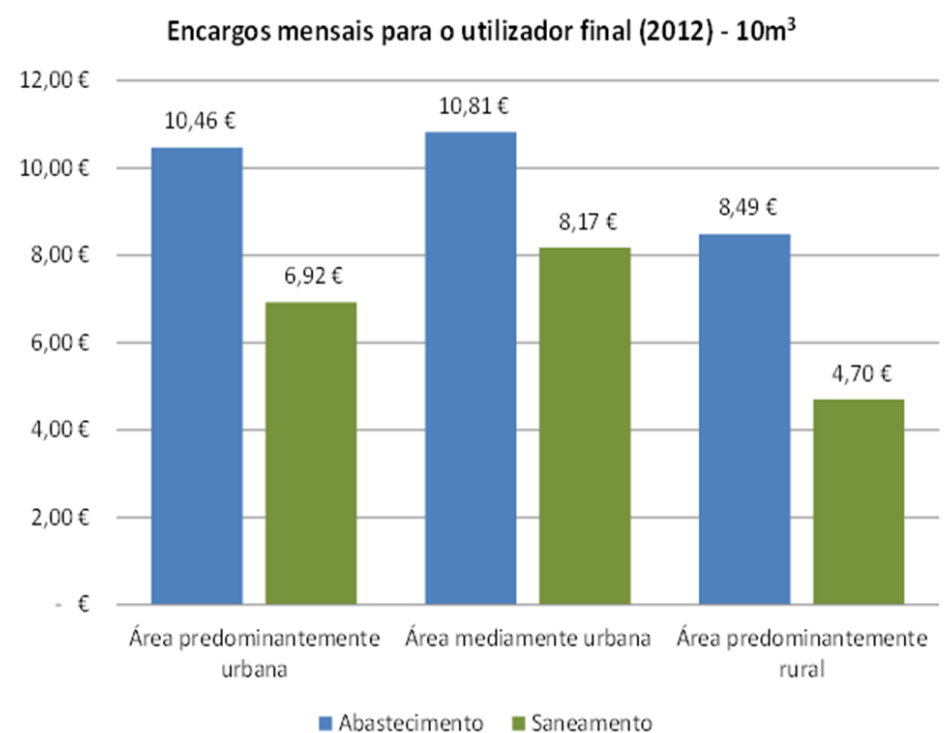
Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 52 – Acessibilidade económica aos serviços de AA e de SAR em função da dimensão da EG e do modelo de gestão. Fonte: ERSAR

Por modelo de gestão



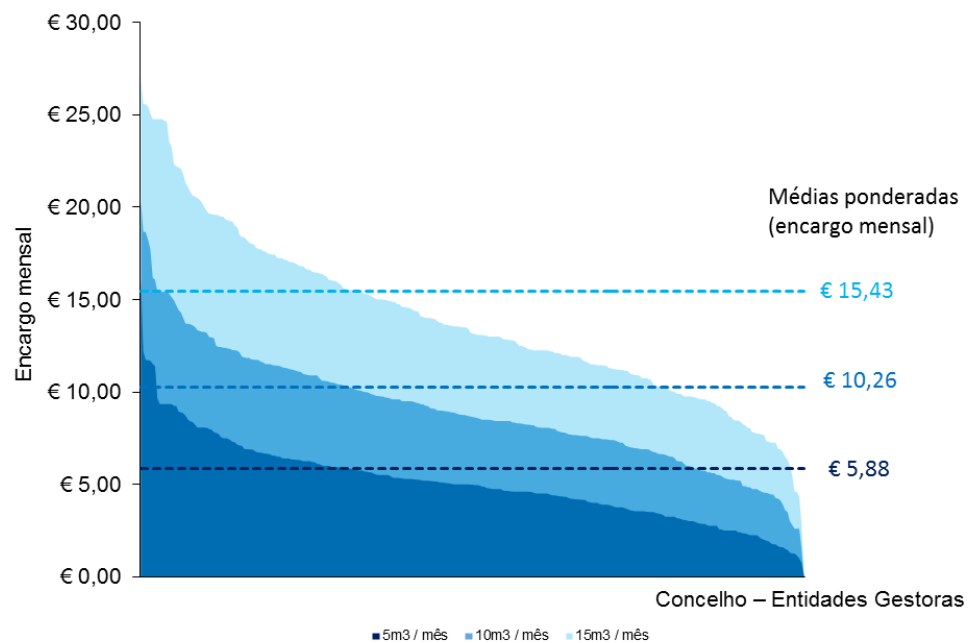
Por tipologia



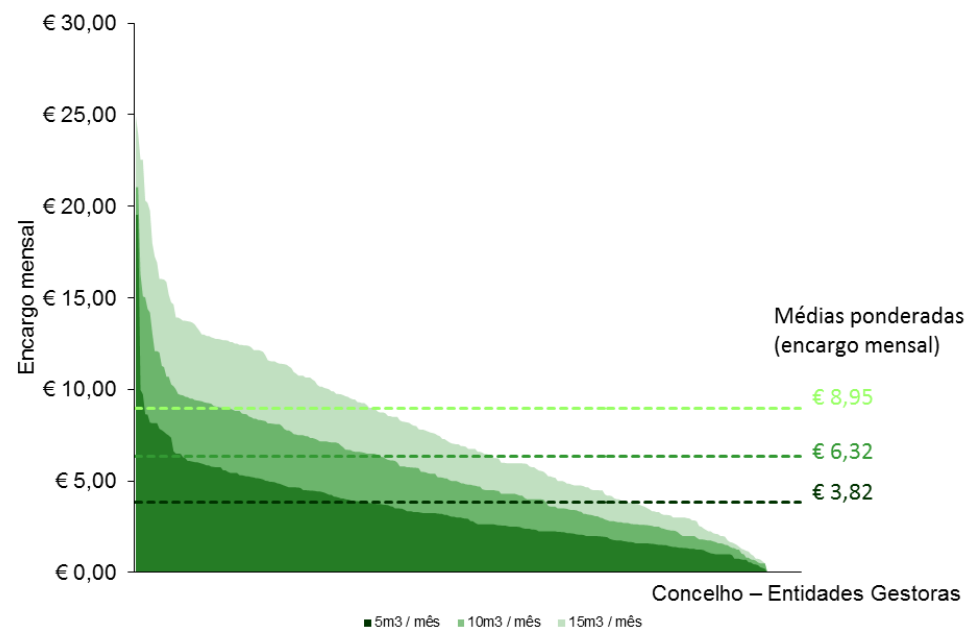
Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 53 – Sustentabilidade social. Encargos para o utilizador. Fonte: ERSAR

Abastecimento de água - Utilizadores domésticos



Saneamento de águas residuais urbanas - Utilizadores domésticos

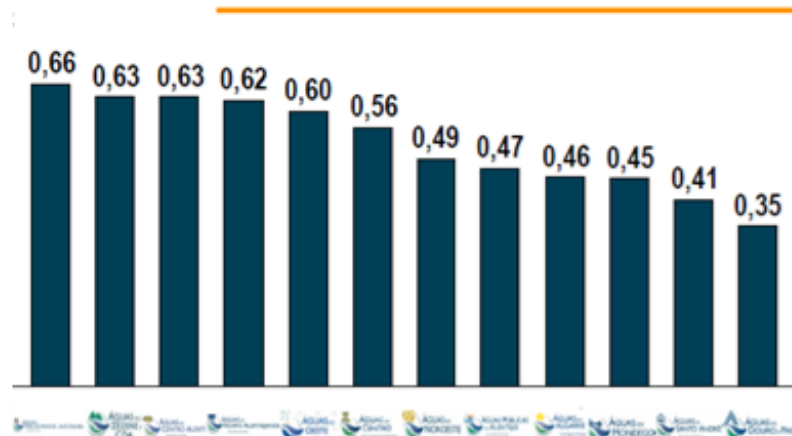


Fonte: ERSAR (dados 2012)

Figura 54 – Encargos para o utilizador (valores mensais), em 2011. Fonte: ERSAR

ABASTECIMENTO

Amplitude de 2x entre SMMs AdP



SANEAMENTO

Amplitude de 2x



Figura 55 – Tarifas de entidades gestoras «em alta», em 2011 (€/m³). Fonte: AdP, 2013

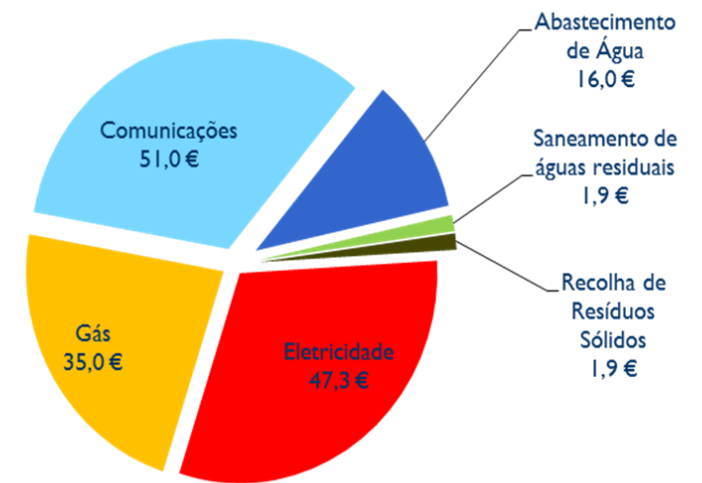
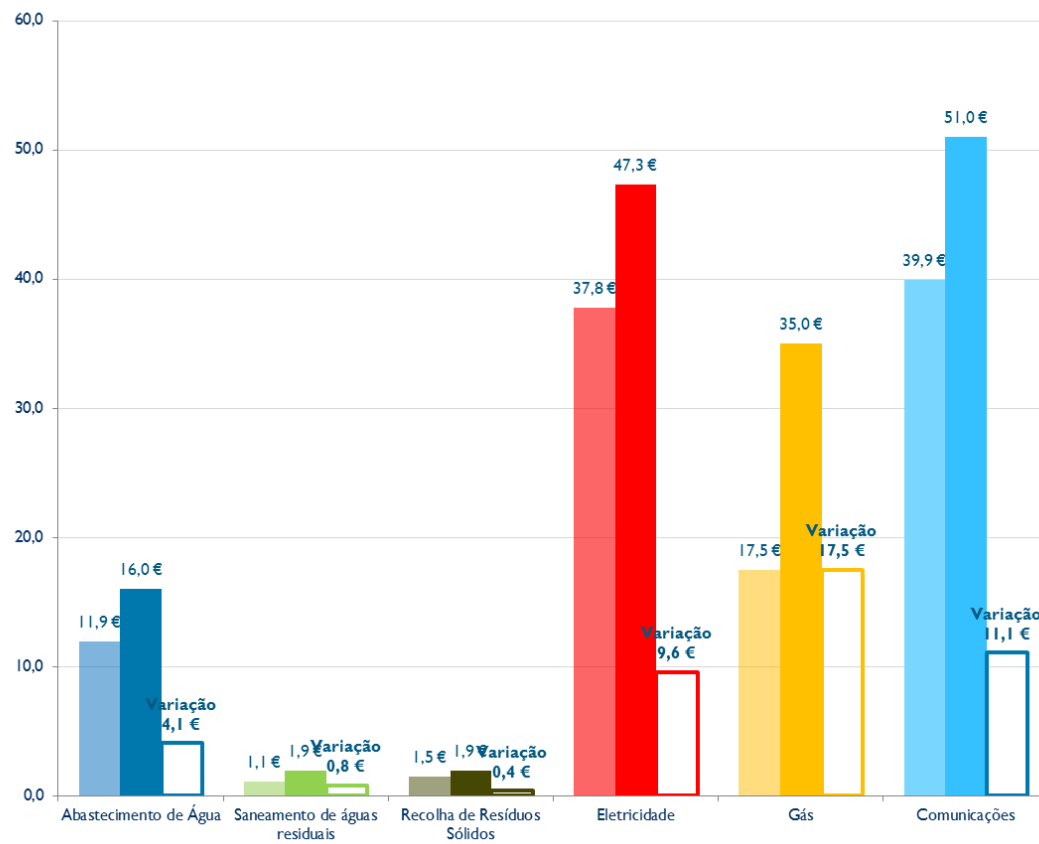
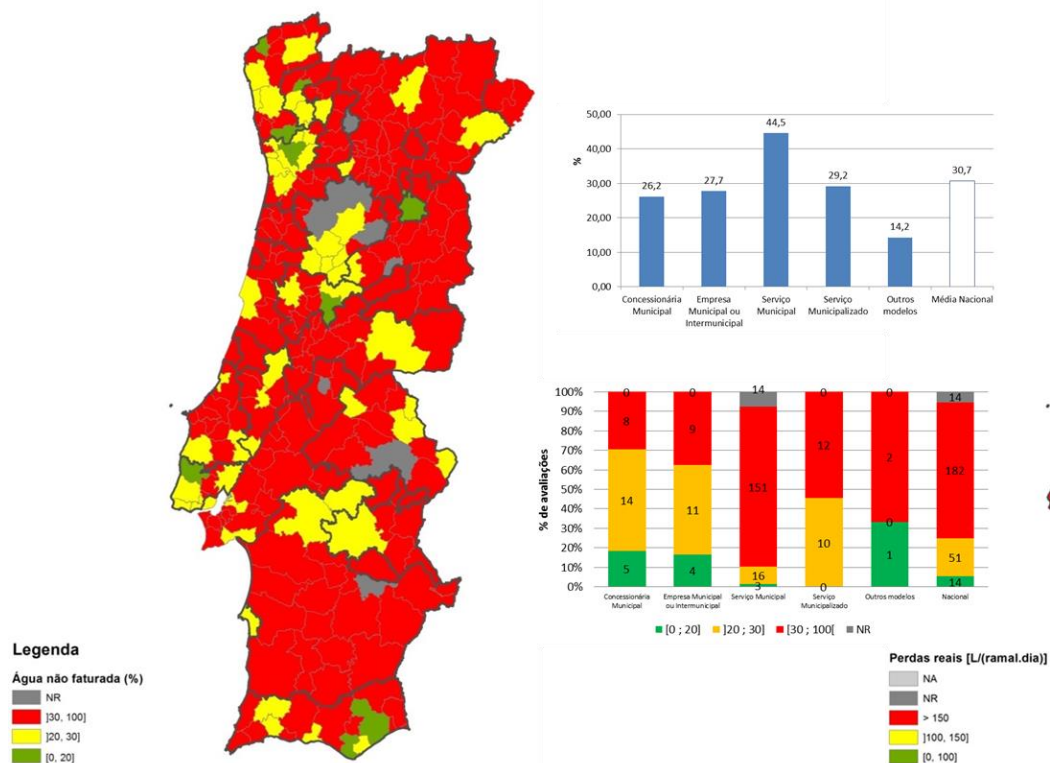
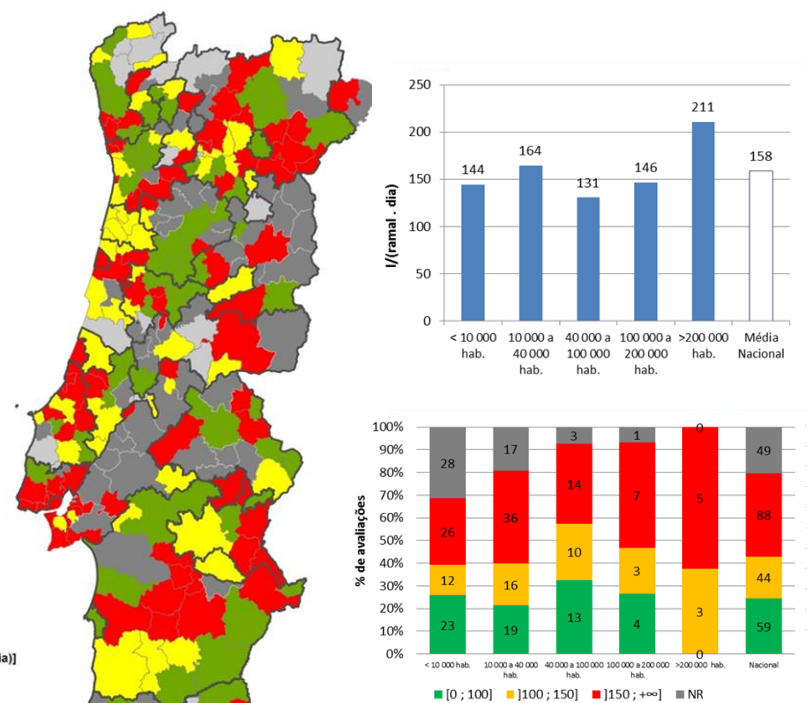


Figura 56 – Despesas médias das famílias com utilidades. Fonte: INE, 2010/2011

ÁGUA NÃO FATURADA - Baixa



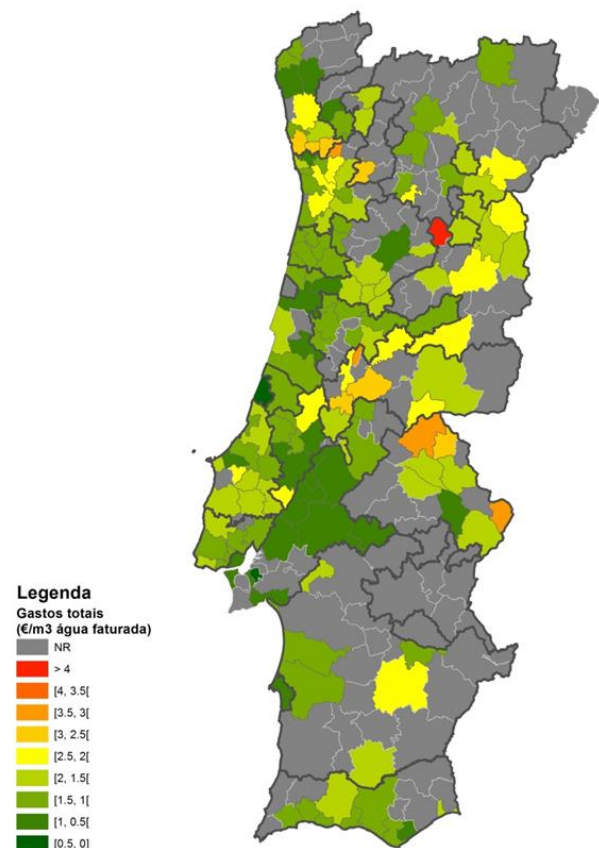
PERDAS REAIS DE ÁGUA - Baixa



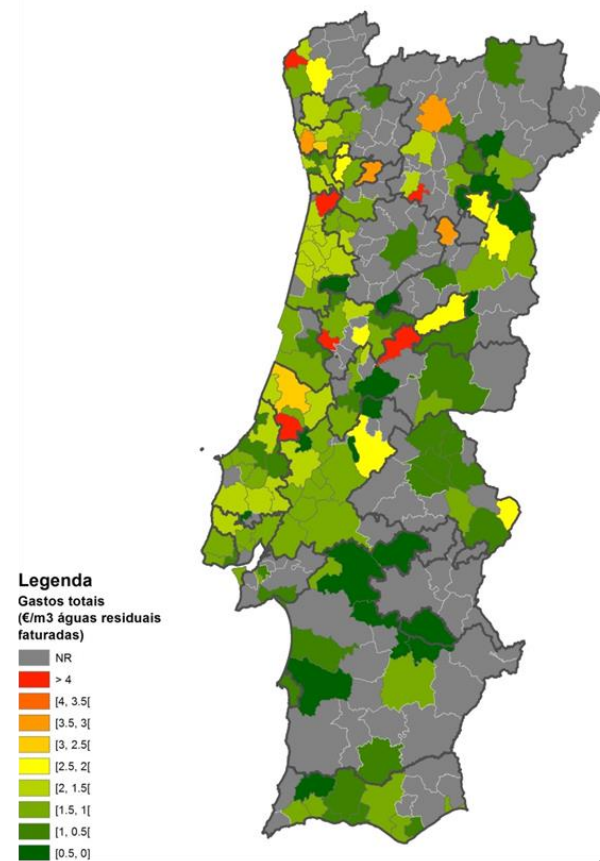
Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 57 – Percentagem de água não faturada e de perdas reais de água. Fonte: ERSAR

Gastos totais 2011 / m³ de água faturada



Gastos totais 2011 / m³ de água residual faturada



Fonte: ERSAR – Qualidade do Serviço 2011

Figura 58 – Gastos totais /m³ de água faturada (à esquerda) e gastos totais por m³ de água residual faturada (à direita). Fonte: ERSAR



Abastecimento – serviço em alta (15 EG)



Saneamento – serviço em alta (19 EG)



Abastecimento – serviço em baixa (261 EG)



Saneamento - serviço em baixa (265 EG)

Figura 59 – Índice de conhecimento infraestrutural «em alta» e «em baixa». Fonte: ERSAR

A Aumento dos Custos de Financiamento

Evolução das OT a 10 anos e da taxa de juro fixa



A diminuição do risco do setor, e da sua percepção, e das entidades gestoras é crucial para aumentar recursos financeiros ao menor custo

It is more important than ever to adopt a pro-active and sectorwide approach to the financeability of the water sector, in particular to either promote or maintain the perception of the water sector as low-risk and to facilitate access by utilities to low-cost long-term debt. (...)

In the EU-12 and beyond, sector consolidation is a logistical necessity for the implementation of the required investments and absorption of grants over relatively short transition periods. When used to create win-win scenarios to overcome political barriers to necessary sector restructuring, grants can promote operational consolidation, cost-effective regional solutions and long-term efficiency gains.

Fonte: EIB, 2009

B Limites ao endividamento das Entidades Gestoras

- Sector empresarial do Estado (despacho nº 510/10 SETF de 1 de Junho):

Crescimento máximo do limite anual do endividamento

2011 – 6%

2012 – 5%

2013 – 4%

- Constrangimentos ao crescimento do endividamento das autarquias e do sector empresarial local decorrentes da nova Lei das Finanças Locais, da Lei do Orçamento de Estado e respectivas alterações.

Figura 60 – Custos de financiamento e limites de endividamento em 2013. Fonte: AdP, 2013

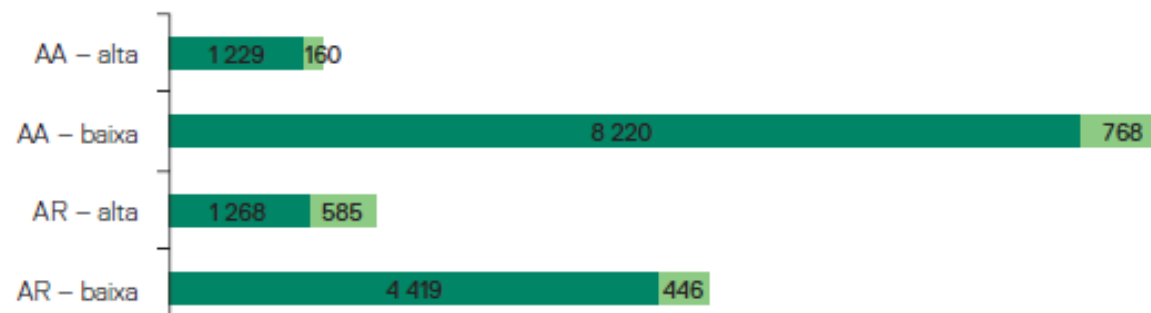


Figura 61 - Número de colaboradores afetos a tempo inteiro às diferentes atividades e vertentes dos serviços de águas, na totalidade das EG. Fonte: ERSAR (RASARP, 2012)

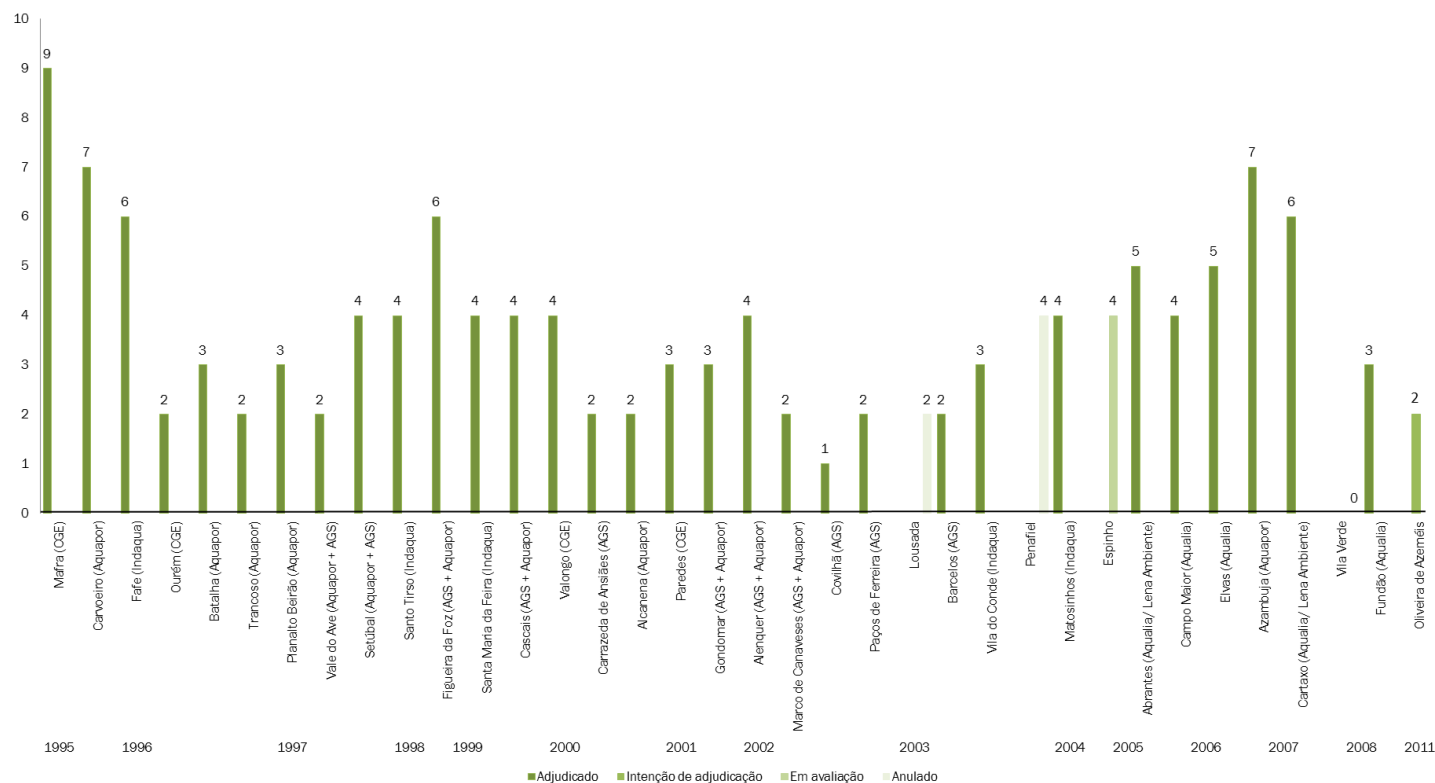


Figura 62 - Número de propostas apresentadas a cada concurso de concessão municipal publicado em Portugal entre 1995 e a presente data e os respetivos vencedores.
Fonte: ERSAR (RASARP, 2012)

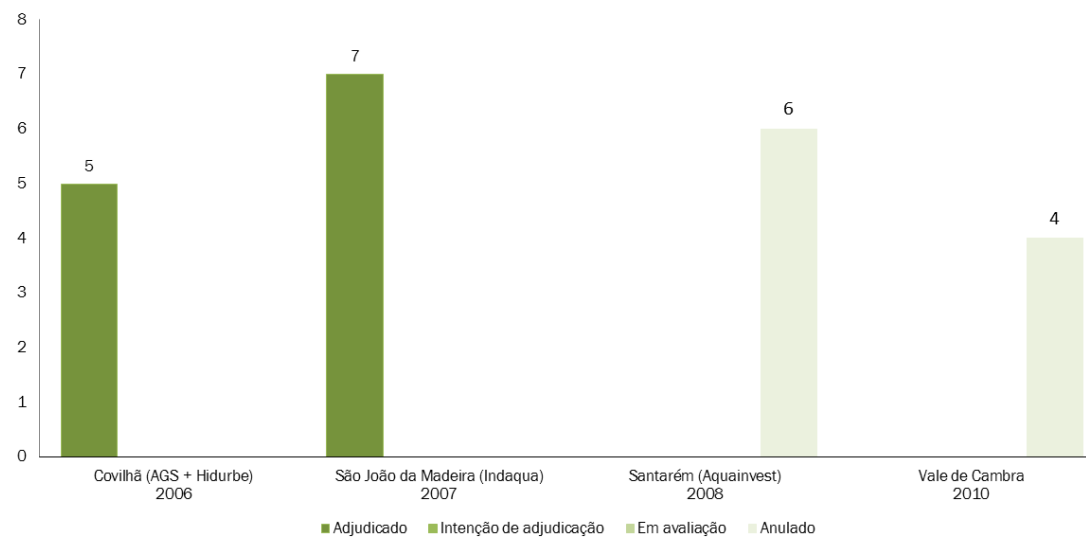


Figura 63 – Número de propostas apresentadas em concursos de seleção de parceiros privados para empresas municipais desde 2006. ERSAR (RASARP, 2012)